

9
NOVEMBRO
1957

Careta

6 CRUZEIROS EM TODO O BRASIL

NÚMERO
2.576
ANO
L



O GARÇOM: A CARNE ACABOU E O PEIXE AINDA NÃO CHEGOU DO JAPÃO! SÓ TEMOS ENSOPADO DE PAPEL DE JORNAL...
JECÉ: TRAGA-ME UM MAS DE VESPERTINO DA OPOSIÇÃO... DE DIÁRIO OFICIAL NÃO QUERO PORQUE É MUITO INDIGESTO!

Esteja onde você estiver...



Sua
refeição
fica sempre
mais completa
com a
rica e saudável

Malzbier da Brahma



Não importa onde você faça sua refeição. Em casa ou no restaurante... seu almoço seu jantar ou seu simples lanche ficam muito mais completos quando você bebe a gostosíssima Malzbier da Brahma. Preparada com malte, de notáveis qualidades nutritivas, Malzbier da Brahma contém um mínimo de álcool e é de sabor levemente adocicado. Portanto, não deixe faltar à sua mesa a revigorante Malzbier da Brahma... para completar suas refeições!

em garrafas
e 1/2 garrafas



OUÇA as irradiações esportivas Brahma pelas:
R. Nacional, do R. Janeiro
R. Mayrink Veiga, do Rio
R. Nacional, de S. Paulo
R. Mineiro, Belo Horizonte
R. Marumby, de Curitiba
R. Clube Paranaense, Curitiba
R. Soc. Gaúcha, P. Alegre

UM PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

JORGE SCHMIDT
Fundador

Careta

ROBERTO SCHMIDT
Diretor Responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721

Este número contém 44 páginas

CADA negócio desta terra pode dizer-se que encobre uma patifaria! Referimo-nos, está claro, aos grandes negócios, aqueles que têm feito a fortuna de muitas Osvaldos Aranhas, Amarais Reixotos, Ricardos Jafets, Sanches Galeanos, Assis Chateaubriands e muitos outros orquímicos tubarões, que constituem a fina flôr da malandragem nacional.

Hoje vamos occupar-nos, entre vários assuntos, de outro aventureiro, este um estrangeiro naturalizado pela turma dos porões do Catete, ao tempo em que ali pontificavam os Gregórios, Valentins, Climérios, Alcinós etc., o húngaro Janus Wajda, que também responde pelas alcuinhas de Jean Wajda, Janos Vaida e João Vaida.

Esse "cavalheiro" aqui aportou, o Santos, no dia 10 de Agosto de 1948, no navio Andes, como representante da "Charitas", sociedade beneficente de ajuda aos deslocados da guerra, na Europa. Não tardou em perceber que esta terra era o Eldorado da sofadeza e corrupção internacionais. Em lugar de trabalhar para a "Charitas", tratou foi de agir em benefício próprio, e o fez tão bem e eficientemente, que ao cabo de pouco tempo era um dos maiores "tubarões" deste país, muito mais voraz ainda do que Spitzmann Jordan, Jereissati e outros conspícuos esqualos desta nação.

Nasceu daí a Société Suisse de l'Aide à l'Europe (Ajuda Suíça), sociedade que ele dizia ser beneficente e vinha trazer um presente ao Brasil, mas que, ao que se sabe, deu-lhe um desfalque de cerca de dois bilhões e ainhentos milhões de francos suíços!...

A "marmelada" era feita na base de imigrantes para a triticultura, em troca de licenças para a importação de mercadorias diversas, licenças que, obtidas na Cexim, eram por ela distribuídas entre os importadores do país, sob a condição de virem as mercadorias

LOOPING the LOOP

DE PARTE A PARTE...

faturadas com aumentos que, em certos casos, iam até cem por cento!...

Quando o escândalo, em 1953, estourou na imprensa, nenhuma resposta nem desmentido foi apresentado. O sabidão, desmascarado, realizou os derradeiros negócios já aprovados pelo Itamarati, pelo Conselho de Imigração e pela Cexim e tratou de fundar outra firma, surgindo, por esse modo, a Companhia Progresso Rural, de que diversos órgãos da imprensa se têm occupado ultimamente.

Os negócios desta última iniciaram-se com o advento da Cacex. O aventureiro conseguiu privilégios, à margem da famigerada instrução 70, mediante os quais distribuía licenças de importação com câmbio concedido em leilões especiais de divisas...

Era então ministro da Fazenda o sr. Osvaldo Aranha, quando ao aventureiro foram concedidos facilidades assás suspeitas.

Por estarem envolvidas pessoas muito importantes nesse negócio apocalítico, não acreditamos venha a constituir-se mais uma Comissão de Inquérito e muito menos que se procure apurar a verdade, quanto mais condenar os falcatureiros, autores de tão grande rombo na economia nacional. Os exemplos anteriores, nos quais, inclusive, o atual ministro da Fazenda advogou a impunidade de contrabandistas notórios, levam-nos a completo ceticismo.

O senador Chateaubriand discursou no dia 24 de Outubro p. p. Disse, em resumo, o seguinte:

"Um dos aspectos mais deploráveis, mais tristes das atividades da Petrobrás: o financiamento, através de verbas de publicidade aos passquins, aos jornalecos, aos hebdomadários mais horíveis, escritos na linguagem mais abjeta, sustentados, direta ou indiretamente por aquela companhia, por ordem expressa do cel. Janary Nunes, para difamar os melhores homens públicos do Brasil. Neles se vêm duas ou três páginas de propaganda da Petrobrás. O gen. Juarez Távora e o brigadeiro Eduardo Gomes são tratados como dois aventureiros, dois vendilhões da honra da sua pátria, como dois homens que estão entregando o Brasil. Os nomes desses oficiais, um da Força Aérea e outro do Exército, são objeto de concursos feitos por badamecos, pagos pela Petrobrás, pagos pelo dinheiro da Nação, pagos com os recursos que essa Empresa levanta do público brasileiro, para tentar degradar os melhores homens públicos, os melhores cidadãos das Forças Armadas e da democracia do Brasil" Eis como falou no Senado o sr. Assis Chateaubriand.

Na primeira parte do seu discurso, o representante maranhense teve considerações a respeito da construção da Terminal Oceânica do porto de Santos para desembarque de petróleo. A companhia do porto gastou 500 mil contos na obra, devidamente autorizada pelo governo. Vem agora "esse pitoresco presidente da Petrobrás" e declara que não tem nada com o fato e vai ele mesmo construir a Terminal, com o dinheiro que abunda na Petrobrás. "Trata-se de um coronel que não sabe nada de petróleo, que é um ignorante completo desse problema nos seus aspectos mais elementares e que pretende, como um ditador, resolver, com sua vontade absoluta, um problema da impor-

(Continúa na página 11)



COSME E DAMIÃO

— Eu, bêbado?! Vocês dois é que estão vendo isso!...

O golpe do suicídio rende muito nos Estados Unidos

JORNAIS americanos relatam o caso de um cidadão que enviava a pessoas mais ou menos bem na vida cartas assim redigidas:

"Sou um desherdado da sorte e alvo fácil do mau destino. Comerciante arruinado, abandonado por minha mulher, tentei já, por duas vezes, matar-me. Estou, além disso, gravemente doente e, para restabelecer-me, mesmo parcialmente, tenho necessidade de, pelo menos, seis meses de repouso. Tendo ouvido falar do seu bom coração e sabendo que também conheceu sérios revêses no decorrer de sua existência, dirijo-me ao senhor para pedir-lhe a-

juda, não como caridade, mas sim como empréstimo, do qual a garantia será tão somente a minha pala-

vra. Emprésteme o que puder. Espero reembolsá-lo daqui a 12 ou 18 meses o mais tardar.

Se não puder fazer nada, tanto pior. Como este é o derradeiro apelo que endereço a alguém, se mais uma vez for mal sucedido, desistirei da vida sem arrependimento, pois reconheço que não tenho capacidade para levar até o fim o meu calvário. Agradeço-lhe desde já sua atenção e tudo que fizer por mim".

Que faria o leitor — bem na vida, ganhando de mil a dez mil dólares por mês — se recebesse semelhante carta? Sobretudo porque a acompanhavam um recorte de jornal, relatando a tentativa de envenenamento de Harris Emson, de 47 anos, ex-comerciante, e um atestado médico, dizendo que Harris Emson estava sofrendo de úlcera no estômago e forte depressão nervosa, necessitando de urgente repouso.

Numerosas pessoas enviaram-lhe pura e simplesmente um cheque de importância nunca inferior a 50 dólares. Outras procuraram tomar informações, que confirmaram os termos da carta, na qual o autor havia apostado seu endereço. Harris residia em cômodo muito modesto, havia alguns meses, era ex-homem de negócios, levava existência muito discreta sem dúvida por causa do seu estado de saúde. Em vista disso, os hesitantes ouviram "a voz da consciência". Menos da metade dos solicitados recusou-se categoricamente a atender ao pedido.

O acaso levou, certo dia, um dos "doadores", que tinha enviado 100 dólares a Emson, a saber que um de seus amigos, residente do outro lado de Nova Iorque, também recebera carta idêntica. Devido ao descuido do cheque, veio a conhecer o banco do "infeliz candidato ao suicídio". Pediu informes sobre os "negócios" do sr. Emson.

As referências não tardaram: "Cliente sério, tendo sempre alguns milhares de dólares na sua conta. Faz retiradas muito prudentes". Causaram enorme surpresa as informações do Banco referente ao estranho candidato ao suicídio.

NÃO É CRIME PEDIR AUXÍLIO

O "doador" resolveu apresentar queixa às autoridades competentes. Emson foi detido. O interrogatório revelou que ele vivia desse "golpe" desde 1951, tendo sido, realmente, comerciante. Falta em circunstâncias meio complicadas.

(Continúa na página 8)



PILOGENIO

Goze, este ano, férias diferentes...

Ganhe descanso e ganhe juros

abrindo hoje mesmo o seu

CARNET DE EXCURSÃO

O CARNET DE EXCURSÃO — plano de viagem individual pelo país ou para o exterior torna o prazer de viajar um privilégio de todos, porque oferece tôdas as vantagens:

SIMPLES !

V. abre com pequena entrada o seu CARNET DE EXCURSÃO.

ECONÔMICO !

V. paga suavemente em 15 mensalidades e goza de uma vez as suas Férias!

VANTAJOSO !

V. concorre a um sorteio mensal pela última extração de cada mês da Loteria Federal e pode ter **GRATIS** a sua viagem.

LUCRATIVO !

Suas mensalidades ficam depositadas em conta bancária vinculada, rendendo juros de 5% ao ano.

CÔMODO !

Aonde V. chegar, encontra um representante que providencia tudo para Você. Este representante faz parte da rede bancária de nossa organização no exterior.

Um empreendimento da

CASA BANCÁRIA MONERÓ

FUNDADA EM 1919

Solicite a visita de um de nossos agentes ou dirija-se à Agência de passagens de sua preferência.

"ELA" Ltda.

AV. GRAÇA ARANHA, 416 - 12.
TELS. : 42-4970 - 32-1783

Carta Patente 165
Empresa Século XXI

ACONTECEU... E NÃO CONTARAM

AUGUSTO AGUIAR

- 1 — JK: conhece (e não executa) solução econômica.
- 2 — GREVE PAULISTA: as razões e as que ganharam.
- 3 — VARGAS: Luthero resolveu não sair da Câmara.
- 4 — SERGIPE: manobras (para o Senado) de Leandro.
- 5 — SHELL-ESSO consumidores lesados no "premium".

Constantemente são ouvidas acusações ao senhor Juscelino Kubitschek, de ser omissa quanto às soluções dos problemas econômico-financeiros do país, que continuam a agravar-se, já quase atingindo o ponto crítico do caos inevitável. Ninguém, até agora, revelou o pensamento de JK a respeito.

Revelo eu:

— Em recente jantar na residência de um amigo, em conversa muito particular J. K. confidenciou: "Sei muito bem o que deveria ser feito para a recuperação econômica-financeira do país, mas se algum presidente quiser mesmo aplicar as

medidas eficazes, ficará sem o apoio das correntes políticas e das militares, não se agüentando mais 24 horas no governo".

E comento:

Pelo visto, nas atuais circunstâncias, nenhum chefe de governo poderá adotar plano de salvação nacional...

Eis alguns fatos, absolutamente confidenciais, sobre a greve em São Paulo e que não foram ainda contados:

— O sr. Jango Goulart agiu, para tornar possível a greve, através do sr. Mário Pimenta de Moura (delegado do Trabalho em SP) até à eclosão da parede, recomendando-lhe que prendesse a resolução de todas as disputas salariais, entre maio e outubro, para que todas elas estourassem ao mesmo tempo. **Objetivo:** apavorar a burguesia com a força dos trabalhadores.

— Jânio Quadros também trabalhou para que a greve estourasse, atuando através do sr. Paulo Mazagão (ex-delegado do Ministério do Trabalho em SP, demitido por João Goulart), que agiu de comum acordo com os líderes sindicais A. valone, Perrotti e Remo Forli. **Objetivo:** pressionar o governo federal para auxílio econômico ao Estado.

— Os industriais paulistas apoiam, inicialmente, o movimento paralisista, com o objetivo de conseguir financiamentos do Banco do Brasil.

— Os quatro grandes interessados no assunto (Jango, Jânio, patrões e JK, este último exasperado e desesperado) apresentaram quatro propostas de aumentos de salários: Jango, acima de 25%, Jânio entre 25 e 30%, patrões: nem 15% e JK: 20 por cento. Jânio (para desastar o PTB) e os patrões (com a promessa de financiamento do BB) passaram a apoiar a fórmula de JK.

Os derrotados em SP: Jango (desgaste do PTB), Jânio (pelo emprego de tropas contra os trabalhadores), Adhemar (que foi posto à margem dos acontecimentos).

Os vitoriosos: os industriais liderados pelo sr. Antonio Devisate, que conseguiram empréstimos e financiamentos do BB.

O deputado Luthero Vargas (PTB-DF), que esteve em evidência quando da Comissão de Inquérito para apurar atividades políticas (e sonegação de impostos dos grupos Shell-esso), desapareceu, repentinamente, do noticiário político.

Explico por, que:

— Luthero Vargas esteve a pique de abandonar todas as atividades políticas, renunciar à sua cadeira de deputado (pronunciando um discurso a respeito) e retirar-se para São Borja, afim de cuidar das terras herdadas por sua família, e que hoje não têm nenhum Vargas para fiscalizá-las. Apresentou seu projeto a restrito número de amigos, sendo dissuadido de tal ideia, comprometendo-se a visitar todo o país, fazendo conferências sobre Getúlio Vargas. **Primeira viagem programada:** Bahia, Sergipe e Alagoas. **Futuras atividades políticas:** um projeto-bomba sobre matéria petrolífera.

O governador Leandro Martins, de Sergipe, após 4 anos de absoluto mutismo quanto à sua sucessão, passou a prestigiar francamente a candidatura de seu correligionário Seixas Dória, dentro de um esquema, que ainda não foi contado.

Conto eu:

— Leandro Martins está apoiando Seixas Dória em troca de sua eleição, prestigiada pelo seu sucessor, para o Senado Federal. **Tal foi o plano concebido e em execução pela UDN-Sergipana.** Além disso há um protocolo secreto entre a UDN e o PTB sergipanos, firmados respectivamente pelos deputados federais Seixas Dória e Francisco Macedo, para a eleição do primeiro à governança.

Há uma comissão de inquérito investigando as atividades políticas dos grupos Shell-Esso no Brasil, mas minguido tem sido o noticiário da imprensa carioca a respeito... Entre os documentos que chegaram às mãos da Comissão, há um importantíssimo: "Political and Economic Reports."

Divulgo um detalhe de tal documento:

— O sr. João Goulart, vice-presidente da República, é um demagogo vulgar, que desrespeita a lei e cuja principal política é atender a quaisquer reivindicações de trabalhadores, justas ou injustas".

O "Political and Economic Reports" foi enviado pela Shell do Brasil à Shell de Londres.

— A Comissão já tem dados con-



Careta

cretos sobre certas manobras da Shell a respeito da gasolina "premium" ou azul. Pelos dados obtidos, verifica-se que ou a Shell fez propaganda e vendeu a gasolina comum como "premium" (de preço mais elevado) ou importou a especial (ou azul) pagando o ágio de dólar de gasolina comum. No primeiro caso, o consumidor brasileiro foi lesado, no segundo, o Tesouro Nacional.

Estranha-se o fato singular de não haver ainda o PSD sergipano enviado à Câmara Federal o suplente Aírton Teles, que deveria ocupar desde 1955 a cadeira do deputado José Conde Sobral.

O suplente de deputado federal José Gomes Talarico (PTB-DF) é considerado, no momento, o conselheiro político de mais força do ministro Parsifal Barroso.

Os cronistas parlamentares no Palácio Tiradentes passaram a chamar os deputados, que vivem pedindo (insistentemente) notícias, de "chatelites". Entre eles os campeões são Celso Peçanha (PSP-fluminense), Rogê Ferreira (PSB-SP), Otacílio Negrão de Lima (PSD-Minas), Emilio Farah (PSP-DF) e Aurélio Viana (PSB-Alagoas).

O deputado Emival Caiado (UDN-Goiás) possui 5 metralhadoras. Há poucos dias pedia a jornalistas que lhe indicassem como poderia comprar munição no Rio.

Pelo visto, o próximo pleito em Goiás promete ser muito **alagoano...**

O comentarista de televisão e rádio Al Neto (natural de Santa Catarina) foi convidado pelo senador Saulo Ramos (PTB) para entrar na chapa de deputados. Al Neto recusou.

Desde que passou a liderar a oposição sergipana, o deputado Leite Neto tem dado permanente e substancial assistência à sua fazenda.

O jornalista Epitácio Caó, autor

NOSSOS GRANDES POETAS

SURPRESA

Prado KELLY

Há momentos de glória e de beleza em que nas curvas de triunfais estradas, almas, há muito tempo separadas, se encontram, cheias de uma só surpresa.

E' um minuto de pasmo e de incerteza... Esquecem-se as mentiras e as ciladas; velhas épocas voltam, despertadas por justo gáudio, na memória acêsa.

Se nunca mais se avistam, no presente, esse encontro lhes vale a eternidade. Persiste, como um sol, perpetuamente.

Torna, apenas, diversa realidade: se não volta jamais à vida ambiente, move-se, para sempre, na saudade...

das denúncias sobre atividades políticas anti-nacionais da Shell e da Esso, inscreveu-se, na Associação Brasileira de Imprensa, ao "Prêmio Esso de Reportagem 1957". Um livro desse jornalista — "Eu vi os tristes por dentro" — se encontra no prelo.

O deputado pessepeista Arnaldo Cerdeira (intimo amigo do ministro José Maria Alkmim) foi o único representante do partido do sr. Adhemar de Barros a votar favoravelmente à intervenção federal em Alagoas — votando, consequentemente,

te, contra seu correligionário o governador Muniz Falcão.

Coaracy Nunes (ex-PSD-Amapá, hoje PTB-Pará), deputado federal, está articulando sua candidatura à governança paraense, com o apoio do sr. João Goulart. Coaracy é irmão de Janary Nunes, presidente da Petrobrás.

O primeiro e único projeto apresentado no Palácio Tiradentes pelo cearense Esmerino Arruda, foi o da prorrogação de mandatos dos deputados.

ESSA APARÊNCIA DOENTIA... ...E' O FÍGADO!

- fígado é o responsável...
- fígado não está bom...
- fígado está influenciando em sua cor...
- fígado está comprometendo sua saúde...
- fígado está retendo toxinas...

HEPATINA

NOSSA SENHORA DA PENHA

contendo EXTRATO HEPÁTICO,
SULFATO DE MAGNÉSIO e
GLICOLATO DE SÓDIO,

COMBATE AS INTOXICAÇÕES DO FÍGADO





— Ele quer divorciar-se porque a senhora não cosinha como a mãe dele.

— E eu, por que ele não ganha dinheiro como o meu pai.

O homem que se casa uma vez é tolo; duas vezes, cretino; três vezes, louco; na quarta vez, é um novo capítulo na história da estupidez humana.

LEIAM CULTURA E DIGNIDADE

DE
RAUL FLORIANO

Ensaio em que se concita a mocidade a reagir contra o torpor moral que invade o Brasil em condenável apatia ante os máis políticos. Trabalho de reação contra a desagregação do caráter nacional.

Preço: Cr.\$ 20,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua de São José, 38 — RIO

Careta

O GOLPE DO SUICÍDIO RENDE MUITO NOS ESTADOS UNIDOS

(Continuação)

— Constitue crime apelar para a generosidade dos abastados? — perguntou Emson — Tentei vencer inúmeras dificuldades até o dia em que, desesperado, tentei por fim a meus dias. Salvaram-me. De repente, os donativos afluíram: os que, aconselhados pela consciência, não me negaram auxílio, mandaram-me espontaneamente 10, 50 ou 100 dólares.

REPOUSO NA FLO'RIDA OU CALIFO'RNIA

Emson continuou:

— Com esse dinheiro consegui de fato, refazer minha vida. Como minha mulher me abandonou, conheci outra que me arruinou. Assaltou-me, então, a ideia de recomençar... por meios menos difíceis. Meu "golpe" teve êxito: os donativos choveram, a princípio modestos, depois mais polpidos. De tempos em tempos mudava de bairro ou de cidade. Igualmente de vez em quando encenava suicídio para que os jornais falassem de mim. Quanto aos atestados médicos, achava sempre um esculápio... complacente que os fornecia mediante honorários, pois minha úlcera no estômago é linda.

Enviava cinquenta cartas por mês aos endereços de bairros de gente abastada, constantes do catálogo telefônico, o que me rendia mensalmente de 1.500 a 2.000 dólares, salvo durante meu repouso na Flórida ou Califórnia.

O mais curioso é que, após quinze dias de detenção, Emson foi posto em liberdade provisória: o delito de que ele poderia ser acusado não estava claramente definido. Escroqueria? Tinha defeza. Poderia ser processado pelos que lhe haviam mandado dinheiro por "empréstimo", afim de serem reembolsados. Mas Harris poderia recomençar seu golpe. Vítimas não faltariam.

A comoção causada por sua prisão agravou, ao que parece, a úlcera do estômago e a necessidade de repouso...

O que o homem constrói com o seu próprio suor a mulher destrói com o suor do homem.

Use **Lisobarba**

antes e depois da barba e barbeie-
-se com qual-
-quer ins-
-trumento.



Lisobarba não é sabão

É UM CREME ANTISSEPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES



LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO
ANTISARDINA.

A MULHER... ESSA DESCONHECIDA!

E vulgar ouvir-se falar mal da mulher! Toda gente tem algo de desagradável a dizer sobre essa "mártir". A sério ou a rir nunca é poupada nos comentários que lhe fazem, qualquer que seja a fase da sua vida: criança, adolescente ou velha. E senão vejamos:

Ainda criança, se é viva, travessa, esperta, logo os comentários a não largam, a maior parte das vezes pouco favoráveis:

— E' terrível esta menina! Oh! antes fosse um rapaz! Os rapazes são muito melhores de a-turar. Até os professores o dizem!

Em adolescente, quase uma mulherzinha, então as palavras são outras mas o desagrado é o mesmo:

— Que sorte, se conseguir casar-se! Não vale nada! Tão vaidosa! Só pensa em luxo! Aquilo sabe lá governar uma casa!

Está velha e entrada na sua mais desagradável etapa... E' sogra! Então sim!..., é que desabam sobre a pobre todos os erros de que enfermam nas famílias, "eles" e "elas":

— Pobre homem, tem a sogra em casa! O bebê resfriou-se? Pois claro! Se a avó lhe faz as vontades... E' horrível. E' sogra... e basta!

E assim, de todos os lados, chovem sobre a pobre e indefesa criatura as críticas mais severas.

Há principalmente um "slogan" que todas as mulheres ouvem desde muito novas até muito velhas. Não sei quem teria sido seu autor, perdido no anonimato do tempo, mas, segundo penso, deve estar a arder no caldeirão do Inferno. Refiro-me ao estafadíssimo:

— Vá coser as meias!

Esta frase é repetida às mulheres, em todos os momentos da sua vida. Se pretende ser doutora, se gosta de chás, se gosta de conversar com as amigas, se fuma, se vai ao "café", se faz uma manobra errada ao dirigir o carro ou ainda se, muito prosaicamente, erra a soma de uma fatura. "Vá coser meias!" Pobre e inocente vítima! E foi para isto que, tão carinhosamente, o Todo Poderoso a confeccionou com um osso da costela

do "querido"! Um osso, um ossinho vosso, meus senhores, devia merecer-vos um pouco mais de compreensão!

E vejam, afinal, o que é no fim de contas a vida dessa... desconhecida.

Em pequena, é freqüente ter de abandonar os brinquedos aos manos e primos, quando eles os querem, porque senão há barulho e...

— Bem vê, eles são rapazes!

Depois, já moça, tem de estender a pasta na escova de dentes do pai; vincar as calças dos irmãos; e, se depois de estudar, trabalhar e ajudar na lida da casa, pretende sair um pouco com "eles", não a deixam porque...

— Bem vê, são homens, querem estar sozinhos, à vontade...

Já mulher feita casa e está incondicionalmente, então, ao serviço do homem. Vai para o escritório como ele... mas, em casa, trabalha só ela. Lava, encera, cose, engoma, pinta-se, põe creme (só quando "ele" não está, porque... a quer bonita, sim, mas não lustrosa) e trata de conservar um sorriso tranqüilo e feliz. Está finalmente tudo a postos: o "pobrezinho" chega e... quer vestir justamente a única das suas doze camisas que está por engomar! Ralha ele, chora ela, mas há que ir engomá-la num instante, porque...

— Bem vê, são homens, têm lá aquelas manias!

Finalmente, chega àquela fadida fase. A última etapa, a das sogras! E quem há por aí, homem ou mulher, que não tenha dito mal delas? E nunca mais surge um comentário agradável. Pode acudir ao casal de todas as maneiras, pode ficar com os netos enquanto os pais vão passear, pode ir pagar a luz no último dia do praso, fazer os bibes para os netos, virar os colarinhos do genro, coser-lhe as meias ou fazer as rendinhas de "crochet" para os lençóis do casal... que a sen-tença está dada e não há apelação possível.

— Sogra?! Livra, nem de carro à porta!

E, no fim de tudo isto, que faz para melhorar a sua triste condição, este pobre ser, tão frágil e tão caluniado, tão ignorado e tão odioso?! Nada... simplesmente nada!

Com a mais sublime e completa indiferença, ouve todos os remoques, todas as críticas, e continua generosamente a contribuir, com sua graça e bondade, para a felicidade desses "queridos" adoráveis de virtude, a que vulgarmente se chama "homens".

VEVA

SLACKS
CAMISEAS
ESPORTE
EVERANEIO

ULTIMAS CREAÇÕES
PREÇOS REDUZIDOS
Alfaiataria
ORIENTE
Av. Mar. Floriano, 131

LOOPING THE LOOP

(Continuação da página 3)

tância desse, consubstanciado no Terminal Marítimo no porto de Santos". Faz apêlo ao presidente da República, cuja autoridade disse que se achava em choque ante a insistência e a falta de senso comum do comandante da Petrobrás, Honra e glória — exclamou o sr. Chateaubriand — a Aramburu e a Rojas, que não têm medo do partido comunista e nem respeito à xenofobia do seu país e que tranqüilamente sentaram-se (sic) a uma mesa e mandaram que a Petrobrás indígena assinasse os contratos da exploração do petróleo pelas empresas estrangeiras.

FANTASMA NACIONALISTA

E acrescentou: "Sr. presidente, os países subdesenvolvidos vivem este regime: criam o fantasma do nacionalismo, organizam-se como países armados de horrendo monopólio estatal, pelo medo que se apossa de seus homens públicos, de que possam ser chamados protetores deste ou daquele monopólio privado e, portanto, ficando as elites administrativas, as elites legisla-

tivas sem poder de decisão para enfrentar uma obra que eles sabem quem a doutrina quem é que a controla e a dirige. Não vejo como, sem o Brasil atrair capitais para a sua economia, para a exploração das suas fontes de riqueza, nos seja possível enfrentar a dura tempestade que anuncio aqui todos os anos e que conseguiremos apenas evitar por alguns meses."

Tem toda razão o senador da Esso-Shell pelo Estado do Maranhão! A imprensa brasileira é, na sua quase totalidade, constituída de pasquins, jornalecos e revistecas escritas em linguagem a mais abjeta (sic) e sustentada por empréstimos astronômicos levantados, mercê de processos inconfessáveis, nos bancos do Brasil, da Prefeitura e nas Caixas Econômicas. De polpudas subvenções arrancadas do Sesi, do Sesc, dos Institutos do Café, do Alcool e Açúcar e do Mate; de quase todos os ministérios, autarquias e govêrnos Estaduais e Municipais. Também do contrabando de papel e mais materiais para a impressão de jornais e revistas, importações feitas a câmbio favorecido e aplicadas na produção de trabalhos comerciais... Igualmente de extorsões e chantagens, como é público e notório, o que muitas vezes dá

em processo criminal; como recentemente sucedeu a certo rato de ex-gôto que, por não haver o industrial Ermirio de Moraes, da Votorantim, contribuído com dez milhões de cruzeiros para seus contos do vigário, teve a família miseravelmente atassalhada nos jornais daquele "gentleman".

Não estamos aqui a defender o coronel Janary Nunes. Não o faremos antes que esse cidadão apresente explicações cabais a respeito dos motivos que levaram a Petrobrás a incumbir o corretor John J. Gonzalez da compra de material para aquela autarquia, em lugar de colocar os pedidos diretamente nas fábricas.

E' preciso que o presidente da Petrobrás venha de público, com dados líquidos e certos, informar:

1.º — Qual o montante, em dólares, adquirido nos EE. UU. por intermédio do corretor Gonzalez?

2.º — Qual o montante por que faturou ele, à Petrobrás, os artigos adquiridos?

3.º — Qual o montante que teriam custado esses artigos, se houvessem sido adquiridos diretamente das fábricas?

E' a isso que o coronel Janary Nunes tem que dar resposta, porque o resto é tapeação.

(Continúa na página 18)

CURIOSIDADES AMERICANAS

— Existem em águas norteamericanas quinhentos e setenta e cinco mil veleiros de recreio. A maior frota de barcos de recreio do mundo está ancorada ao longo de 5.000 quilômetros das margens do Grandes Lagos, no Estado de Michigan.

o

— Os pescadores do Estado de Michigan têm à sua disposição 29.000 quilômetros de cursos d'água oficialmente reconhecidos como "rios de frutas."

o

— Havia, em 1940, 4.500.000 "burocratas" nos Estados Unidos, ou sejam 10,8% do número total dos assalariados. Há atualmente 8.000.000, ou sejam 15,4% do número de assalariados.

o

**PETROLEO
MENELIK**

*Quem usa "Menelik"
prova que é chic*



— O rádio jamais poderá substituir o jornal! E' lá possível matar uma mosca com um rádio?

REGISTRO

O locutor do "Reporter Esso", cuja incrível prosódia faz de

certas palavras verdadeiras onomatopéias (quando diz "bomba", por exemplo, dá um estouro bucal que faz tremer o receptor) esse moço não tem muita

FESTIVAL DE CALÇAS

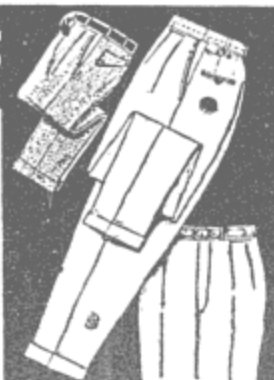
TECIDOS QUE O SR. DESEJA

RIALVA

confecção própria

• VENDAS A PRAZO

127-AV. MAR. FLORIANO.



Careta

segurança na pronúncia de certos vocábulos. No outro dia deu-nos como paroxítonos uns oxítonos sabidos de todos os alunos de colégio. E foi uma série de réfens, réfens, réfens...

Seu colega do "Balança, mas não cai" balançou e caiu na esquisita pronúncia de outra palavra. Diz "bibilotéca". Diz e repete, ajuugentando dúvidas.

o

Agrippino Grieco, jornalista, autor e crítico literário de justa nomeada, completou neste outubro o seu cinquentenário de atividade intelectual. Seus amigos e admiradores festejaram com um almoço o jubileu do notável artista fluminense.

Em entrevista à imprensa. Agrippino informou ter-se aposentado como "oficial administrativo letra K" e comentou:

— Vejam vocês! Até o cágado perdeu hoje o "K". Só eu continuo com o meu!

Enganase o bom Agrippino. Também o presidente Kubitschek continua com o seu (lá, dêle).

o

O Banco do Brasil concedeu um empréstimo de CEM MILHÕES de cruzeiros a uma empresa estrangeira, a ESSO.

Vê-se, assim, que têm toda a razão os que andam por aí a acusar o Brasil de guerrear o capital estrangeiro.

O governo brasileiro tem tanto horror ao capital alieígena — que nem quer que ele penetre nossas fronteiras.

Fique lá fora, mesmo. Nós, aqui, ajudaremos as empresas com o nosso!

o

(Continua na página 16)

Seu próprio pente mostra!

**Você necessita combater a
ANEMIA DOS CABELOS**



**Adquira ainda hoje a
regeneradora e perfumada
ÁGUA DE QUINA PINAUD**

- de comprovada

ação revitalizante

Dê novo vigor aos seus cabelos! Com suas propriedades rejuvenescedoras, a Água de Quina Pinaud deixa os cabelos mais firmes, mais resistentes, mais brilhantes... muito mais bonitos! E serve para toda família!

Tonifique também as raízes dos seus cabelos! Eliminando a caspa e a seborréia, a notável Água de Quina Pinaud fortalece o bulbo capilar, evitando a queda dos cabelos!

DOIS TIPOS À SUA ESCOLHA!

1 - Com óleo

A Água de Quina Pinaud, de fórmula francesa, contém numa dosagem correta preciosos óleos vegetais, perfeitamente diluídos, sendo assim invisíveis. Por isso, fixa melhor... sem empastar!

2 - Sem óleo

Se deseja beneficiar-se das reconhecidas propriedades tonificantes da quina com uma loção não oleosa, use então a Água de Quina Pinaud - sem óleo!



Seu próprio barbeiro confirmará as excelentes virtudes tônicas da Água de Quina Pinaud!



PINAUD *Paris*

Perfumistas desde 1810

CAU-9002

TRICAS E FUTRICAS

Com a sua eloquência fácil de boquirrôto alegre e desabusado, o sr. Juscelino Kubitschek fez esta confissão sincera:

— Meu governo tem sido uma sucessão incessante de crises.

E acrescentou, triunfante:

— E a todas temos dominado, desde a de Jacareacanga até a de São Paulo. Realmente, tem sido assim o atormentado governo do sr. Kubitschek: crises políticas, crises econômicas, crises sociais, crises militares. Resta saber até que ponto o Brasil poderá resistir aos impactos dessas crises intermináveis. O Brasil e o sr. Juscelino.



Juscelino

gão) — e teve um ataque cardíaco e morreu.

Uma vítima do clima de sofreguidão e frenéticas ambições da nossa atualidade política.

A candidatura do general Lott à sucessão do sr. Juscelino sofreu um inesperado acidente durante a greve de São Paulo. O sr. Armando Falcão — o porta voz oficial do candidato, —



Gal. Lott

levou à presença de S. Excia. uma comissão de líderes operários de S. Paulo, e o ministro da Guerra, que não tem papas na língua, foi logo dizendo que é contrário às reivindicações proletárias: aposentadoria, aumento de salários, direito de greve, redução de horas de trabalho etc. E acrescentou, grave o peremptório:

— O Brasil precisa é de aumentar a sua produção. Os senhores se devem enquadrar, para trabalhar mais e produzir melhor! Nada de agitação e demagogia.

Falou grosso — e falou bem. O sr. Fernando Falcão ficou

algo encabulado — e os líderes trabalhistas voltaram para São Paulo murchos e calados. Mas a candidatura Lott perdeu alguns milhares de eleitores...

— Vão-se os anéis, mas ficam os dedos!

O deputado Loureiro Junior, do P.R.P., tem amargado, pelo



Plínio Salgado

seu gesto infeliz: vendeu o automóvel que a lei-Pitombo lhe facilitou — e declarou que dera o dinheiro ao Partido. O P.R.P. — que quer a regeneração dos costumes políticos — rejeitou o presente e condenou a atitude do cunhado do sr. Plínio Salgado... O caso criou delicada situação política entre os "integralistas". Afinal, querem eles ou não moralizar esta joça?...

O líder integralista Wolfram Metzler, nomeado recentemente diretor do Instituto Nacional de Imigração não resistiu aos impactos emocionais que a nova função lhe trouxe (inclusive a imposição, pelo PTB., do nome do sr. Luiz Correia para um dos postos de direção daquele ór-

Frase de um líder baiano a propósito da campanha do sr. Vieira de Melo pelo governo da Bahia:



Vieira de Melo

— A sucessão bahiana se decide é na

Bahia!

Houve armistício na "guerra da Praia Vermelha": o general Lott declarou não ter "medo de nada" — e os estudantes ensa-

SENUN

Esterilizante

A MELHOR VELA

O MELHOR FILTRO

Careta

rilharam as armas, ao som de um canoro discurso do magnífico reitor Pedro Calmon.

E agora, José?

Com o general Lott não tem disso não!

De volta dos Estados Unidos, o sr. Aragão, diretor do Dasp, mostrou-se entusiasmado com a burocracia norte-americana.

— A organização burocrática nos Estados Unidos é muito parecida com a nossa; mas a de lá é eficaz e operante...

A diferença, como se vê, é pequena...

Eis o que espera o carioca dentro de algum tempo, segundo declarações dos magnatas responsáveis pela nossa falta de abastecimento: 1.º sem o aumento do preço, não haverá carne (e não há mesmo não!); 2.º sem o aumento do pão, não haverá pão (é o que vai suceder, queira ou não queira a Cofap); 3.º sem o aumento dos ônibus, não haverá transportes...

E durmase com um barulho desses! Coitadinha da Cofap...

O sr. Ari Pitombo — autor da lei Cadilaque, — retificou uma notícia de jornal:

— Comprei automóvel mas não o vendi!

Comentário

do sr. Aurelio Viana:

— Está esperando melhor preço...

Ao caso de Alagôas, que ainda não foi superado, juntouse agora o caso do Paraná. Que

fazer? Caso sobre caso — e pior do que tudo isso, o descaso do governo Federal, que não atenta nem desata...

O ministro Nereu Ramos anda um pouco preocupado com a movimentação do governador Jorge Lacerda. Está apreensivo sobre-

tudo com os seus colóquios políticos com o Presidente Juscelino... O

Presidente gosta do rapaz — e não faz segredo disso. E o Jorge Lacerda, malicioso e sutil, sabe tirar proveito da situação... Quem sofre, no final de contas, é o sr. Nereu Ramos, que tem de agüentar calado, fingindo que não está vendo o namôro...



Nereu Ramos

O sr. Mário Pinotti, ministro sobressalente da pasta da Saúde, continua inconsolável: contra suas previsões, o sr. Maurício

Medeiros sobreviveu fagueiro à epidemia da asiática!...



Mário Pinotti

LINGUAGEM INFANTIL

Quando um garoto diz: "Não sei por que ele me bateu" — isso significa que ele bateu em seu irmãozinho.

Quando diz: "Não lhe bati; apenas toquei nele", quer dizer que bateu mesmo.

Mas quando grita: "Mãe!", ai, sim, seu irmão lhe bateu.

Medicamentos
DE **EFICIÊNCIA**
GARANTIDA

Recuperação sexual

Tome comprimidos

Sexuol

Para ambos os sexos

ALEGRIA

O MÊS INTEIRO

com

Uterovarol

Regulador e Sedativo



PROTEJA SEU BÊBÊ

Cólicas e desarranjos na dentição, de-lhe

MATRICARIA

Vitaminada Simões

A Prisão de Ventre envenena o sangue:

PRISOVENTRIL

COMPRIMIDOS

corrige sem produzir cólicas

Cuide de sua Pele

usando a eficaz pomada



CALENDULA CONCRETA

CONTRA QUEIMADURAS, SARDAS, MANCHAS, RUGAS, PANOS, ECZEMAS E ULCERAÇÕES.

NAS FARMACIAS E DROGARIAS, E EM
S. Paulo: Praça João Mendes, 31 - Santos: Rua
General Câmara, 215 - Belo Horizonte: Rua
Rio de Janeiro, 195-2.º andar - Porto Alegre:
Rua Andradá 692 e Rua Demétrio Ribeiro,
937 e no Laboratório e Farmácia Simões, Rua
Matoso, 33-Rio. Atendemos pelo Reembolso
Postal e fornecemos Guia Homoeopática



O PSD — Enquanto você faz suas picaretagens, o Juraci está caçando em nossas zonas e é caça grossa!

REGISTRO

(Continuação)

Como se não tivessem muita coisa em que exercer sua atividade em benefício da Espécie aqui na terra mesmo, metem-se

os homens agora a preparativos para a invasão da Lua, de Marte e de outros mundos.

De que parece terem certeza de lá chegar (e propagar os vícios da terra) é prova o fato de já andarem a discutir a sério o

AS PESSOAS IDOSAS OU NÃO

Que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente, devido a retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI verdadeiro específico, porque ela não só facilita e aumenta a DIURESE, como desinfeta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos produtos dessa decomposição. Numerosos atestados dos mais notáveis médicos provam a sua eficácia. Depósito: DROGARIA GIFFONI

Rua 1.º de Março, 17.

direito de propriedade de espaços siderais e de terrenos não em nosso satélite natural, mas em Marte e Venus.

Não tardarão a organizar-se empresas loteadoras de áreas nos outros planetas, em vendas a prazo, sem entrada inicial e sem juros.

E não duvidem de que haja quem queira, de bom grado, transferir-se da terra para outros planetas. Pois não estamos vendo tanta gente deslocar-se do Rio para... Brasília?

o

O ministro Alkmim na sua guerra de morte aos jornais e revistas. Aumenta o preço do papel — proibitivamente. Só aguentarão os que vivem a churchar na gamela do Banco do Brasil. Os independentes que não ficarem na corda bamba terão de entregar os pontos. Seleção às avessas...

J. FRAZÃO

OLHA-SE ENFIM PARA A AGRICULTURA

Estão sendo realizados no Estado da Bahia cursos intensivos para o treinamento de capacitados para o trabalho em fazendas de cacau, que fazem parte de um amplo programa de assistência técnica que está sendo desenvolvido através de três projetos, dos quais participam órgãos do ministério da Agricultura. Instituto do Cacau da Bahia, Escritório Técnico de Agricultura. Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas e Cocoa Research Institute. Esses projetos foram estabelecidos dentro do sistema do Acordo de Cooperação entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos, do qual resultou a criação do Escritório Técnico de Agricultura.

Ah! que conforto



este colarinho *Stiff Point* com as pontas extra-rijas,
que não enrolam nem enrugam o dia todo.

Exclusividade absoluta das CAMISAS

Tannhauser
DESDE 1893

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO EM QUALQUER PARTE DO BRASIL

Otávio Mangabeira, rumo aos Estados-Unidos

Há uns pares de dias rumou para os Estados Unidos, ao lado de sua Senhora, o grande parlamentar Otávio Mangabeira, Ministro das Relações Exteriores no governo do saudoso Presidente Washington Luís, e Ministro, convém acentuá-lo, que sob alguns aspectos superou o Barão do Rio Branco. Isto, porque o Chanceler imortal foi estupendo diplomata, de visão aquilina, sem ser administrador. Ficou famosa a frase: "Dinheiro haja, seu Barão..."

Otávio Mangabeira contou, também, com aguda visão, no sentido de solucionar delicados problemas internacionais, e soube ser, ao longo do quadriênio, um grande, admirável administrador, — coisa que escasseou ao Barão. Proclama-o o imparcialíssimo espírito de justiça deste ou daquele que não desconheça a atividade do Itamarati. O parlamentar de agora foi um trabalhador infatigável, salvando o próprio preço. O Arquivo daquele sempre lembrado Chanceler e criando serviços necessaríssimos que o tempo desfez,

quase criminosamente. Há Ministros de Estados que tentam refazê-los. Mas, ou não há dinheiro ou reponta pobreza de capacidades específicas. Não desapareceram de todo os que reconhecem a obra de Otávio Mangabeira, coadjuvado por assistentes da fibra do Embaixador Maurício Nabuco. Do pragmatismo desses homens, com o Ministro de Estado à vanguarda, provieram tanto a Biblioteca como serviços com instalações de aço, inclusive para a Mapoteca. Só levam por diante essas coisas os que sabem administrar, acompanhando e compreendendo aquilo de que carece o Ministério que lhes foi confiado.

Gente, muita gente no Galeão, ao embarcar Otávio Mangabeira, de eminentes parlamentares Raul Pilla, Prado Kelly, Odilon Braga, Bilac Pinto etc. etc. a intelectuais, professores, jornalistas, diplomatas, — todos velhos amigos o admiradores do parlamentar viajante.

Não é mau voltar a escrever que Otávio Mangabeira seguiu de avião, sem nenhuma comissão remunerada do governo, e com dólares adquiridos em qualquer casa de câmbio, isto é, dinheiro americano

comprado quase a Cr\$ 90,00 por dólar, dada a espiral inflacionária, cuja atividade crescente nos afundará no mais escuro dos abismos.

Parlamentar sem fortuna particular e professor, o nosso ilustre amigo preferiu viajar, assim, em nome dos princípios da severa dignidade por que sempre se guiou. Dai o respeito que merece, inclusive de adversários políticos que não hajam perdido a elegância moral.

Que Deus o guarde, juntamente com sua nobre Senhora, grande amigo! Alegre-se em New York, com as criaturas que lhe estão perto do coração!

Retorne, porém. O parlamento não pode prescindir de suas luzes e tampouco de sua oratória luminosa. São esses os augúrios de quantos traballham em "CARETA".

LOOPING THE LOOP

(Continuação da página 11)

A respeito do petróleo nacional, todas as notícias que possuímos são de suborno e venalidade. Acusa o senador a Petrobrás de estar subornando pasquins, jornalecos e revistas, enquanto se afirma, a boca pequena, que o senador recebe vultosa quantia da Esso e da Shell para levar o governo a entregar a exploração das jazidas petrolíferas brasileiras ao truste estrangeiro.

Como este país está pôdre, mais do que pôdre, ninguém quedará admirado se apurado ficar que tudo quanto se afirma, de parte a parte, é realmente verdade...

BOB

AS MAIS CURIOSAS NOTÍCIAS

MENFIS — Premiada, em 1955, no Concurso de melhor Esposa, a sra. Patrícia Carolyn Barnett Fine requereu divórcio, porque seu marido — afirmou — é "desses homens a quem é impossível dar satisfação".

TULSA — Um tornado abateu-se sobre a cidade. Ted Cobb, de 9 anos de idade, conseguiu alcançar um abrigo seguro, mas antes havia rabiscado um Testamento de algumas linhas, assim redigido: "Lego tudo o que possuo a meu amigo George Draper, com a condição, todavia, de que me sobreviva."

**Há quasi
UM SÉCULO**

Milhares de homens
em todo o Brasil
preferem este
calçado

AGORA
elegante
modelo
de
estação



**Calçado
SOUTO**

Conforto
máximo
Garantia
absoluta



Mamie Van Doren

E' a "platinum blonde" mais sensacional da atualidade cinematográfica, essa sereia de Hollywood que breve veremos em "Mocidade Indomável" da Warner Bros. Ela aparecerá nesse filme ao lado de John Russell e Don Burnett.



A Fúria de uma Região Perdida

A HISTÓRIA

GRANDE tremor de terra desmantelou uma montanha de gelo, libertando grotesca criatura, de aspecto gigantesco e horroroso, que ali se encontrava encerrada há séculos. Tratava-se de bicho pré-histórico, hoje conhecido pela deno-

minação de "Mantis", dos maiores seres que jamais viveu, forte e dotado da facilidade de andar, pular, voar e com predominante predileção por carne humana.

O primeiro indício de que alguma força destruidora estava solta naquela região polar, foi percebido quando o

UNIVERSAL INTERNATIONAL

Tte. Cel. Joe Parkman (CRAIG STEVENS), comandante da estação receptora de radar, descobriu que outras das estações havia sido destruída, e que nenhum vestígio fora encontrado dos dois soldados ali estacionados.

Tempo depois ocorre novo desastre de avião, mas quando o Cel. Parkman vai com alguns de seus homens, afim de inspecionar os destroços, descobre que uma vez mais não havia traço nenhum dos ocupantes do avião sinistrado. Entre os destroços, não obstante, descobrem um objeto muito curioso, esverdeado, medindo aproximadamente 2ms,40

Juntamente com o relatório sobre os acontecimentos misteriosos, o Cel. Parkman envia o estranho achado ao seu superior, Gal. Mark Ford (DONALD RANDOLPH) da Defesa Aérea Continental. O general vaa de seu quartel-general em Colorado Springs para Washington, levando em sua bagagem o estranho objeto, que ele entrega à comissão de cientistas reunida no Pentágono.

O Dr. Ned Jackson (WILLIAM HOPPER), paleontologista do Museu de História Natural, nota em seguida que o estranho objeto se parece com a perna de um inseto, e, em seguida, expõe aos colegas, ali reunidos, que determinadas pernas pertencem ao prehistórico "Mantis", uma das criaturas de maior poder até então do conhecimento da História Universal. E o que mais choca a todos é que aquele monstro prehistórico deve estar vivo.

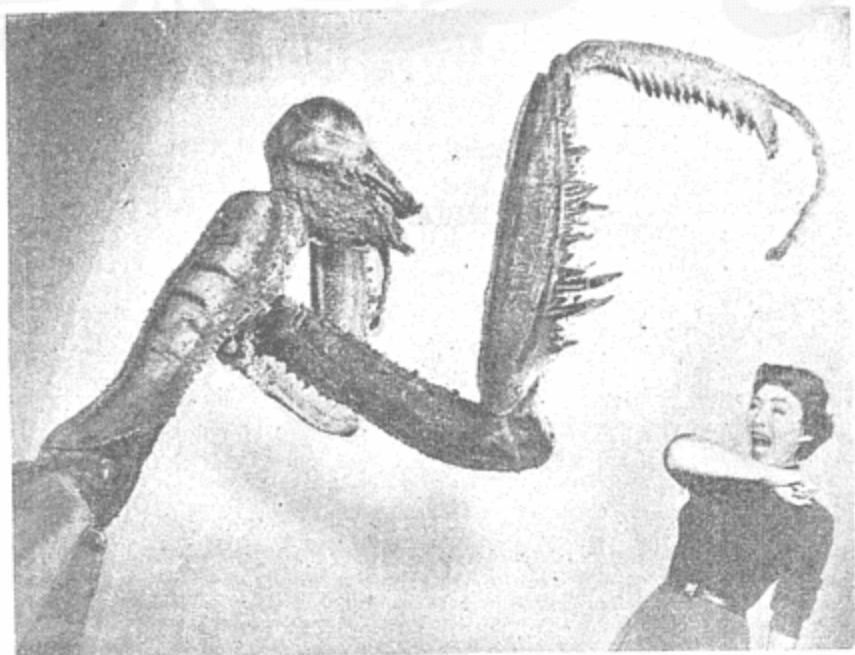
Atendendo a pedido do Gal. Ford, o Dr. Jackson vaa até à base sob o comando do Cel. Parkton, fazendo-se acompanhar por Marjorie Blaine (ALIX TALTON) editora da revista publicada pelo Museu.

Eles verificam que a suposição do Dr. Jackson era certa, pois pouco tempo depois de sua chegada o "Mantis" atira-se sobre a base de radar, destruindo-a antes que fosse afugentado por tiros de metralhadora e fogo líquido.

Depois que o monstro foi visto, e que todos viram confirmada sua existência, a força aérea é requisitada para procurar o monstro e destruí-lo. Pouco depois sabem que a monstruosa criatura estava voando para o sul.

Depois do monstro haver destruído um trem e amassado um ônibus perto de Washington, é ele visto voando sobre a capital. Espantado pelas balas contra ele atiradas, o monstro se dirige para noroeste, perseguido por aviões a jato.

Os aviões conseguem descobri-lo já perto da cidade de New York. Disparam contra ele um foguete, que só o consegue ferir. O "Mantis", ferido, atira-se sobre a cidade, refugiando-se num dos túneis abaixo do rio Hudson. Toma-se a iniciativa de fechar as duas saídas do túnel, enchendo-a de fumaça. Soldados, conduzidos pelo bravo Cel. Parkman, munidos de roupas apropriadas e máscaras contra gases, penetram no túnel para oferecer luta ao "Mantis". Levam gases venenosos, minas e fuzis. As balas das carabinas pouco impressionam o gigante, o gás venenoso porém põe termo à existência daquele monstruoso ser.



América x Rússia

Em partida reñidamente disputada a que travaram, sábado último, as equipes norte-americana e russa, em disputa do II.º Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol.

Venceram as ianques pela apertada contagem de 51 x 48, depois de haver a partida sido empatada diversas vezes, no transcorrer da sua disputa.

No primeiro "quarto" venceram os Estados Unidos, consignando o marcador 12 x 10. Nesse período ocorreu um acidente



entre Nera White e Galina, de qua resultou a primeira ficar com um dente quebrado.

No segundo "quarto" a Rússia sobrepuxou a rival em 14 x 12, mas os Estados Unidos voltaram a dominar em 22 x 20 e em seguida a Rússia em 23 x 22, terminando o tempo com a vantagem russa de 27 x 24. No terceiro tempo reagiram as ianques, que passaram à frente, marcando 29 x 27. As russas, entretanto, reagiram, recuperando a vantagem em 31 x 29, terminando esse tempo com a vantagem de 38 x 35.

No derradeiro "quarto" fizeram as russas 40 x 35. As americanas, porém, conseguiram empatar aos 41 x 41, sendo a marcha do "placard", até o final, a seguinte: Rússia 42 x 41 — 42 x 42 — 43 x 42 — 44 x 42 — 44 x 44 — Estados Unidos 45 x 44 — 47 x 44 — 47 x 46 — 49 x 46 — 49 x 48 e 51 x 48.

Ao ser apitado o final da partida, a jogadora russa Galina encostou, mas o tento não valeu, por haver sido consignada após o apito.

o

Nas fotografias desta página, da direita para a esquerda e de cima para baixo:

As norte-americanas, bicampeãs internacionais do basquetebol feminino; o fortíssimo quinteto russo; as tchecas e as brasileiras, terceiras e quartas colocadas, respectivamente; dois aspectos do jogo América do Norte x Rússia; outros dois flagrantes do contentamento das norte-americanas, ao terminar o jogo; a distribuição de prêmios aos vencedores e os capitães trocam presentes e amabilidades antes do início da peleja.

o

Cusco, Joia dos Andes

YAHUAR Huacac foi o sétimo imperador Inca. Reinou de 1348 a 1370, durante 22 anos, pois.

Filho tranqüilo de Inca Roca, teve infância acidentada. Muito criança ainda, foi raptado do aconchêgo do lar por parentes maternos, dizem uns; pelos inimigos de seu pai, afirmam outros, que iam matá-lo quando viram-no chorar lágrimas de sangue. Penalizados, seus sequestradores o desterraram, receosos da maldição com que ele os vituperou.

Com vida, conseguiu voltar a Cusco e passou a ser conhecido por

Esplendor e decadência

O QUE CHORA SANGUE — O HOMEM — A FAMÍLIA — O FILHO VIRACOCHA — A BATALHA SALVADORA DE TINTA

esse nome Yahuar Huacac, que significa "o que chora sangue". Outros cronistas transmitiram-nos versão, segundo a qual as lágrimas de sangue eram consequência de molestia que lhe afetou os olhos.

Foi moderadamente guerreiro: dominou e conquistou terras no sul

TEXTO E FOTOS DE
RAUL FLORIANO
O

do país, nas lindes de Atacama, pela costa de Tarapacá.

O HOMEM

Conta Garcilaso que ele era homem tímido, desambicioso de glórias, para não magoar a seu deus, o Sol.

Era democrata, amigo da plebe e com ela convivia, respeitoso e magnânimo. Visitava as cabanas humildes de seus súditos modestos, dava-lhes conselhos, encorajava-os.

Foi chefe de família paciente, desposou Ipauacoma, esguia e de caráter independente, que lhe deu três filhos, um dos quais o cronista Huaman Poma descreve como sendo "um cavalheiro de cor branca e ligeiramente barbudo".

A FAMÍLIA

Esse fato, do nascimento de filhos anormais, era considerado, então, como tendo sido eles gerados pelos gênios malfetores, tais como o trovão e o arco-íris, cuja intervenção maléfica não foi evitada pela intervenção dos páis.

Mas os parentes e contemporâneos de Yahuar Huacac o censuravam, porque ele não fizera obsecução durante a gravidez da coya. E o concitavam à prática, em voga naqueles tempos, de se abster de comer pimenta, para refrear seu ardor, embora já tivesse nascido a criança anormal.

Houve, no entanto, quem deixasse entrever que a coya Ipauacoma enganara seu real marido e atribuisse ao filho barbudo origem adúltera.

Outros cronistas, que pervagaram o intermúndio peruano, dentre eles



CUSCO — Um detalhe de Tambonachay, o multissecular balneário do Incas. Até hoje não se descobriu a origem da água que aí chega por um conduto subterrâneo.

de Yahuar Huacac

o francês Bertrand Flornoÿ, repelem essa versão, recordando a severidade da lei peruana ao punir os amores extra-conjugais. As criaturas da massa eram mortas a chicotadas; os nobres funcionários do Império, excetuada a família real, eram amarrados uns aos outros pelos cabelos e dependurados nos rochedos.

Mas, com tangível mordacidade, pondera Flornoÿ que, na opinião dos céticos, os reis têm sua moral.. E que as rainhas incáicas tinham vida bastante livre, amizades e riquezas pessoais, o direito de distribuir seus bens a quem quizessem. Como Mama Oella Huaco, a mulher de Manco Cápac, fundador do Império, as esposas tinham seu bairro e sua residência particular.

O FILHO VIRACOCOA

Outro fato que depõe contra a imperatriz dos Incas foi o pouco ou nenhum afeto paternal que dispensava o Imperador ao filho barbudo, a quem êle desterrou para os campos afastados de Cusco, para pastorear os rebanhos do Sol. Fazia-o para puni-lo por seu espírito rusguento e indisciplinado, que o levava a quebrar os ídolos e a querer incendiar os templos. Exilou-o e deserdou-o então, designando para sucedê-lo um filho menos temperamental e mais enquadrado na mediania respeitosa da virtude ancestral.

Esteve o príncipe nos campos de Cusco durante três anos, até que voltou ao palácio real e pediu uma audiência ao Imperador, que lh'a negou, ameaçando de puni-lhe a desobediência com a morte.

Não se conformou o príncipe e forçou a entrada nos apartamentos reais, para informar ao pai o seguinte:

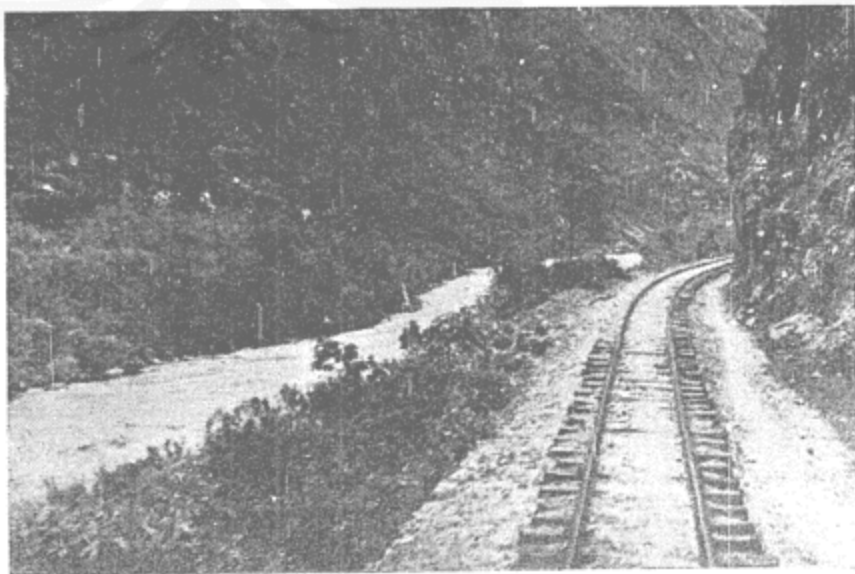
— Descançava um dia à sombra de um dos rochedos vizinhos de Chita, quando, num estado de molorra, me apareceu um homem. Sua figura diferia da nossa, porque ostentava longa barba. Um manto cobria-lhe o corpo até os pés e segurava numa corda um animal estranho. Esse homem me disse":

"Meu sobrinho; eu sou filho do Sol e irmão de Manco Cápac e Mama Oella. Meu nome é Viracocha Inca. Vou comunicar-te algo muito importante que transmitirás a teu pai: As províncias do Norte, submetidas ao Império, e outras, livres, tramam a ruína da dinastia e a conquista de Cusco. No entanto, eu te assistirei em tua desgraça".

(Continua na página 27)



CINCEROS — Ruínas de muros e terraços agrícolas incáicos, na velha aldeia onde persistiu muito vivas as tradições seculares. Cinceros foi estação de veraneio do imperador.



MACHU.PICHU — Um trecho da ferrovia que vem de Cusco, marginando o caudaloso rio Urubamba.



LZIRINHA Camargo, que durante muitos anos atuou nos Estados Unidos como verdadeira embaixatriz da música popular brasileira, assinou contrato com a Rádio Nacional do Rio e tem atuado na Televisão carioca com muito sucesso. A popular artista, que irá em Dezembro uma temporada em Porto Alegre, lançará em breve duas melodias de Augusto Aguiar e Dias da Cruz: "Só depois de casar", crítica à geração transviada, e "Notícia de Jornal", focalizando com bastante malícia o colonialismo social e a "gente bem".

CUSCO, JOIA DOS ANDES

XVI — ESPLENDOR E DECADÊNCIA DE YAHUAR HUACAC

Ouvindo isso, pús-me a caminho para transmitir-vos essa informação.

Ouvi-o o rei silencioso, que chamou louco ao filho, mandando-o voltasse a pastorear as lhamas e não mais o incomodasse com aparições.

Mas a profecia não tardou a realizar-se. Passados meses os **chancas**, os **vilcas** e os **urumarcas** levantaram-se, mataram os funcionários Incas e avançaram contra a capital, com um exército de trinta mil homens. O infeliz Imperador, desiludido pelos advinhos, a quem consultara, da possibilidade de vitória, abandonou Cusco.

Buscou-o de novo Viracocha e o interpelou enérgico:

— Será possível que estejais tão mal aconselhado que ides abandonar vossa casa e vossa cidade?! Eu não o consinto e morrerei às mãos do inimigo, antes de penetrar ele em Cusco!" Siga me quem quizer".

Essa atitude emocionou os dignitários da corte, que convencidos da fraqueza mental de Yahuar Huacac, reuniram quatro mil homens ao redor do príncipe, ao qual deram o nome do homem barbudo, Viracocha Inca.

A BATALHA DE TINTA

Reiterou Viracocha seu apêlo aos

aimáras e aos quéchuas, aos índios do Sul e do Leste e em breve havia reunido exército de vinte mil homens. Dispôs então convenientemente suas forças na planície e nas montanhas, reservou alguma tropa para a última hora e aguardou os inimigos. Quando êsses se aproximaram, enviou-lhes, como de hábito, uma embaixada de paz, que foi repelida. Atacou então o Inca, e, às primeiras balas de bronze, o sangue inimigo regou o solo de Cusco, dando passagem à infantaria Inca. E aos gritos incáicos de **Sutio!** **Sutio!**, os homens de Viracocha lutaram com denôdo.

O combate, que ao meio dia estava indeciso, se mostrou favorável aos Incas à tardinha, quando Viracocha realizou um ataque de flanco, aos **chancas**, que recuaram e foram massacrados pelas tropas sediadas nas montanhas.

Com seu homens e novos reforços dos funcionários de Cusco, o campo de batalha ostentava, ao anoitecer, trinta mil mortos, por isso o local se denominou, desde então, **Yahuar pampa**, que significa planície de sangue. As águas do rio local ficaram rubras de sangue.

Foi assim que Viracocha ganhou a celebre batalha de Tinta, local onde fez levantar imenso templo ao Deus Viracocha, cujas ruínas podem ser visitadas, ainda hoje, pelo turista curioso. Junto do templo erigiu também uma estátua monu-

mental ao homem de barbas, que o assistiu e o conduziu à vitória.

Terminada a luta, completamente vitorioso, Viracocha regressou a Cusco a pé, de armas na mão e poeirento, despresando o palanquim ou a liteira. Caminhou por sobre aservas perfumadas, que o povo espargia em seu caminho, cantando suas canções alegres, de vitória. Atrás dele marchavam os soldados e os prisioneiros, a quem o povo achincalhava. Por último vinham os funcionários aderentes e com estas as princesas transportadas em liteiras. Esperava-o na Huakai-Pata sua mãe, a **coya** Ipauacoma, que se inclinou ante o filho, como que a reconhecer nele o legítimo Imperador, e a quem conduziu ao templo do Sol.

Aí, descalço, Viracocha assistiu ao sacrifício de uma lhama. Homem galante e de bom gôsto, terminou sua romaria com visita à **Accha-Huasi**, a Casa das Escolhidas. Oferecendo muitas delas aos seus mais bravos capitães, Viracocha deu reconhecimento, de público, aos seus fieis seguidores, aos que nele confiaram.

Salvou-se, desse modo, o Império.

Nunca mais se ouviu falar de piegas e fracalhão Yahuar Huacac, que desprestigiado por sua covardia, jamais tentou recuperar o trôno.

A ira e a loucura só se distinguem em durar aquela menos tempo do que esta. — (Manuel Bernardes).

O



USE... FIXADOR

gumex

NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA
NAS BOAS CASAS

E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS



PARA SEUS OLHOS

DICIONÁRIO LÓGICO DA LINGUA PORTUGUESA

CONSIDERANDO sumamente absurdo o significado de grande número de palavras empregadas no Brasil, em Portugal e nas colônias deste, "Careta" submete ao julgamento das doudas Academias de Letras de ambas as nações; ao do Ministério da Educação; ao da Divisão de Ensino da P.D.F. e ao de todos os seus numerosos leitores, substancial contribuição a projeto destinado à publicação do **Dicionário Lógico da Língua Portuguesa**:

ABACATEIRO — indivíduo que cata as abas.

ABACHARELAR-SE — ação de ferir-se, ao abaixar.

ABADA'GIO — a aba dos ágios dos leilões de divisas.

ABADIA — dia da aba.

ABAFADO — fado da aba.

ABAIXAMENTO — boquiaberto.

ABALOAR — abalar o ar.

ABANAÇÃO — pais que vive de abas, como este nosso.

ABANADOR — ventarolo para quem tem dores.

ABANÃO — aba minúscula; objeto sem aba.

ABICADOURO — torneira de ouro.

ABICAR — chegar-se à bica.

ABISCOITADO — pássaro infeliz (Portugal).

ABISMAMENTO — amamentação das aves (Portugal).

ABITA — passarinho; avezinha (Portugal).

ARIETO — feminino de objeto.

ABOCADURA — pessoa muito calada.

ABOIADO — que se parece com os bois; marido enganado.

ABOLACHADA — bola encontrada.

ABOMBACHADA — petardo que, por não haver explodido, foi encontrado pela polícia.

ABOSSADURA — sujeito estúpido, que tem a bossa dura.

ABOSTELAR — estrumar.

ABRAÇANTE — que abraça antes da hora.

ABREVIADOR — que faz passar o sofrimento.

ABRIGADOURO — a luta de ouro; o FLA x Flu.

ABROCHADURA — absurdo; coisa impossível.

ABRÔLHO — abrir um só olho.

ABROQUELADO — abro que lado?

ACABADICO — deixa disso!

ACABADOTE — marido que gasta o dote da mulher.

ACALORADO — sujeito que tem muitos calos.

ACAREACÃO — a cara e a ação.



JECA — O Lott diz que não é candidato!

DUTRA — Ele é como o sapo da história: Pede que o atirem ao fogo e não à água...

Careta

torradinho

ACENAMENTO — sinal feito com o queixo.

ACHADOURO — côto de ouro.

ACHAMALOTADO — em labaredas.

ACHEGADOR — que já chega de dôr.

ACICATE — catar-se.

ACLAMADOR — sujeito burro que saud a dôr.

AÇODADO — metal que não se vende, dá-se.

AÇOITAMENTO — ação de bater no queixo.

Continúa no próximo número

CAVAÇÃO

A mulher pede ao marido que cave um buraco no jardim para fixar uma estaca, suporte de planta.

O homem cava, sua, bufa.

Mais um pouco. Ainda está rizo!

O homem cava de novo.

— É agora?

— Mais ainda, querido!

— Que diabo! Acaba ele exclamando. Você quer que eu faça jorrar petróleo em nosso jardim?

HISTÓRIA SEM FIM

O Zezinho estuda atentamente a História do Brasil. Está quase a terminar. Período republicano, todos os quadriênios, com os respectivos presidentes.

O pai o interroga:

— Está gostando, filhinho?

— Estou. O que eu queria saber é como tudo isso vai acabar!

Tôda mulher lembra um anjo, pelo que tem de demônio.



Só é velho...
quem se sente velho!

USE

LOÇÃO BRILHANTE

Diminui a seborréia e evita a caspa.

Devolve a juventude e a cor natural aos seus cabelos.



Loção Brilhante

LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S. A.
S. PAULO



ALKMIM E NEREU — Presidente, há montanhas de papéis para assinar!

J. K. — Vamos deixar isso para mais tarde. Quando aparecerem os candidatos à minha sucessão, eu só poderei mesmo é assinar papéis...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

Salvador, 17 de outubro de 1957.

Meu caro BOB,

Velho leitor de "Caretta" — sem dúvida a única revista decente e limpa que ainda se pode ler neste Brasil infeliz — venho acompanhando, com carinho, seu "Looping the loop", no qual se esvurmam as mazelas de nosso tempo.

Sim, certo está o nosso Ruy, na sua frase de desalento. Mas, será isso razão bastante para que se desanime? Não! Vamos, pois, à luta!

Vez por outra mostram vocês coisas do Pedro Calmon — "o homem cercado de casos por todos os lados". Há, porém, um caso (e grave!) que vocês ignoram, e que é preciso denunciar de público. Trata-se do seguinte: Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, Professor

de Direito (grife êste Professor de Direito), Catedrático do Pedro II — vem acumulando, ilegalmente, três proventos, em flagrante desrespeito à Constituição e ao Estatuto dos Funcionários Públicos da União. Assim, acumula duas cátedras com o cargo de Reitor.

Não se diga que o cargo de Reitor, sendo mera função gratificada (é defesa deles), o exime de culpa. Nem se diga que, deixando de receber proventos de uma cátedra (teria deixado mesmo?), está fora do castigo da Lei. Não!

Primeiro:

O Decreto 35.956, de 2 de agosto de 1954 (publicado na revista jurídica "Lex", de 1954), regulamentando os artigos 188 a 193 da Lei 1711, de 28 de outubro de 1952 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União) — proscreeve, taxativamente, a acumulação de mais de dois cargos ou funções, *seja a que título fôr* (não cabe, pois, lugar para a exdrúxula defesa de "função gratificada").

Mesmo que, por acaso (o que duvidamos), deixe de perceber por uma cátedra, está "tapando um buraco", ilegalmente também, preenchendo função que a outrem poderia dar a perceber, além dos danos conhecidos ao ensino da cátedra abandonada.

Indo além, BOB, haveria (há mesmo, com certeza) em Universidade do país casos e mais casos de acumulações indevidas, irregulares, criminosas até, da parte de magistrados e casos outros que o DASP não vê ou não quer vê. Por que (lance a idéia) não promove o DASP, já, já, investigação de amplas proporções, em tôdas as Universidades do país, a respeito? Mas, não mandando impressos a serem preenchidos (que o não são ou que jamais são devolvidos...); porém mandando funcionários seus, de confiança, que promovam, *in loco*, a investigação em aprêço. Seria interessante...

Vamos, levante a lebre. Prossiga no seu belo trabalho de sanear o pântano. Isto há-de melhorar, caramba!

Um fraterno abraço de outro inimigo do "mar de lama", e que muito lhe admira a tarefa altamente patriótica.

PEDRO SILVA

O

CABELOS LINDOS?

LOÇÃO Phenomeno

TARRE UM SUCESSO!

A Ficção Monarquista

Henri de France, o delfim, foi incorporado e partiu para a Argélia como voluntário. Li essa notícia nos jornais e belisquei o braço para ver se estava acordado ou sonhando. Não sonhava. Procurei então saber o nome do novo rei da França, de que o delfim é filho e nada havia que estranhar. São tão inesperadas as imitações políticas dos dias que vivemos, que era bem possível ter havido na terra de Chevalier uma revolução e o empossamento de novo rei. Não anda o caudilho Franco a pretender a restauração monárquica na pátria de Cervantes?

Mas não houve reimplantação da monarquia na França. A monarquia, na França, acabou praticamente no dia em que cortaram a cabeça ao *cidadão Capeto*. Só os reacionários aspiram, naquela terra livre, a volta de um Carlos X, o rei que voou do trono com um ponta-pé. Luís Felipe levou também seu trambolhão, acabando no exílio.

Quanto aos dois impérios, o dos Napoleões, não passaram de incidentes numa nação embriagada de glórias militares... O Corso e o sobrinho, ambos depostos, não pertenciam à tradição. Eram simples *parvenus*...

Portanto, se não havia a restauração monárquica na França, essa existência de um delfim não passa de brincadeira. Fingimento. Anacronismo. Que diabo vem a ser essa história de delfim numa República?

Esse delfim e essa *casa reinante* na França

O SATELITE

Três piadas já apareceram no Rio a respeito do satélite russo: a primeira é o novo apelido do sr. Jotaká: *satélite de Lott*; a segunda é o novo termo que se está fazendo muito em voga: "*chatélite*" ou seja o "chato" que gravita sempre em torno da mesma pessoa; e a terceira, relacionada com a melodia "Conceição", que tanto sucesso fez ultimamente:

— Ué, sabe você por que os norteamericanos puzeram no satélite que fizeram o nome de Conceição?

— ?...

— "Se subiu, ninguém sabe, ninguém viu..."

vale esses condes sem condados, esses duques sem ducados, toda essa nobreza sem emprêgo, que anda pela Europa em reuniões, em cassinos, a peruar jôgo, a encher colunas sociais, sem contribuir em nada no esforço geral pelo bem da nação.

E não fôzemos nós os eternos macaqueadores! Aqui temos também, só conhecidos, aliás, pelos colonistas mundanos, condes e condessas brasileiros e uma *casa reinante* com princesas, delfim e o mais, à espera de um caudilho que restaure a monarquia no Brasil e faça sentar no trôno um imperador catado por aí entre a chusma de ociosos que, assim, deixaria de ser figurante de uma triste palhaçada!

SEVERINO





— Não vejo vantagem! Andar cem quilômetros para consumir três litros!... —

Sistema Parlamentare Militarismo

(Continuação do número anterior)

Prof. J. Rodrigues do Valle

O imposto territorial cresceu tanto que tornou impossível, em muitos casos, a exploração agrícola, cuja renda não chega, muitas vezes, para satisfazer tal imposto.

Em consequência, proprietários puzeram fim às atividades agrícolas, passando a transformar suas terras em pequenos lotes, que nada produzem, fúteis de serem vendi-

dos, porque toda gente sabe que a inflação é furto praticado pelo governo, e que a defesa única consiste em converter dinheiro em imóveis.

Nunca houve, em nossa vida política, tanto parasitismo!

Institutos autárquicos, de aposentadorias e pensões, contando mais de 3 milhões de supostos be-

neficiários, transformaram-se em ninhos de empregos e ceveiros e leitorais. Os "deficits" de vários deles ascendem a bilhões de cruzeiros!

Os que deles tiram reais vantagens são os dirigentes e os altos funcionários. Quase nada sobra aos pretensos beneficiários.

Há tempos havia um compatriota, trabalhando concomitantemente como catedrático na Universidade do Brasil e como procurador de certo instituto autárquico. Enquanto seus vencimentos como catedrático eram de oito mil e tantos cruzeiros, ascendiam os que auferia no autarquia a 40.000!

Não é necessário relembrar, pois estão na memória viva de todos, os escândalos ocorridos na sociedade de economia mista — o Banco do Brasil, e naquela entidade que tem a seu cargo a recuperação da Amazônia, na vigência do vintênio.

Antes do vintênio flageloso tinha nossa maior companhia de navegação federal um milhão de toneladas em embarcações e ora conta apenas 700.000!

No período em pauta o servandismo assenhoreou-se das vias férreas governamentais. Dados oficiais mostram saldo negativo anual de 12 bilhões de cruzeiros, somente nas estradas federais!

Quase todas se encontram em estado de carência de completa reforma e esta, em vez de ser feita com seus próprios recursos, tem que realizar-se à custa de empréstimo contratado nos E. U. A., que nos exigiram transformá-las em sociedades anônimas.

Verificou-se que enquanto as vias férreas brasileiras mantêm 19 empregados por milhão de toneladas-quilômetro, nos E. U. A. suas estradas, todas particulares, dispõem apenas de 1, 2 empregados pela mesma quantidade.

O eminente economista Mem de Sá, em substancioso e recente discurso proferido no Senado, evidenciou que apenas 2% do orçamento federal relativo a 1957 destinou-se ao Ministério da Agricultura (e assim mesmo, em grande parte, à burocracia quase nada produtiva) enquanto 38% são dispendidos com as pastas militares.

Salientou o eminente senador que o orçamento para 1958 prevê diminuição de 1 bilhão de cruzeiros

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE-GUINLE

Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108-10 — Sala 1.006 — Hora marcada — Telefones: 54-0591 e 52-0251.

para o Ministério da Agricultura e acréscimo de quatro e meio bilhões para os ministérios militares!!!

Em 1956 o deputado José Bonifácio estremeceu os brasileiros, divulgando que nesta época de foguetes atômicos havia, no orçamento daquele ano, verba de 300 milhões de cruzeiros para forragem de animais do nosso Exército!

Apesar disso, tal verba no orçamento de 1958 ultrapassará os 500 milhões de cruzeiros!

No vintênio de predomínio das forças armadas o estatismo, o nacionalismo vesgo ganhou amplo terreno com todas as vicissitudes que soem acompanhá-lo.

Nesse mesmo vintênio esboroou-se o regime federalista, consagrado no art. 1.º de nossa Constituição. Todos os Estados Membros passaram a depender da União. Só esta pode emitir. Suas incessantes emissões inflacionadoras puzeram em extraordinárias aperturas as unidades que constituem o Brasil todas na dependência da União.

No malsinado vintênio a corrupção generalizou-se e a demagogia tomou conta do Brasil.

Uma quadrilha imensa chegou a constituir seu covil mestre no Palácio do Catete, sob a direção de Getúlio Fortunato.

Vencem os políticos desonestos, que prometem desgraçar mais o Brasil, em favor de um eleitorado restrito, constituído de militares, burocratas e operários — seus eleitores.

Um dos maiores males nascidos no vintênio em balanço foi o encaminhamento do Brasil para o regime ditatorial.

A inflação incessante, crescente, nos moldes da perpetrada no Brasil, conduz fatalmente à ditadura econômica e depois à política.

O poder do Executivo é no Brasil tão considerável que, consoante temos demonstrado alhures, assume já aspecto um tanto ditatorial.

As ditaduras que tanto proliferam, marcadamente na América do Sul, constituem todas, sem exceção, em nosso hemisfério, uma vergonha, sendo que a da Colômbia é apontada como já tendo cometido mais de 50.000 assassinatos.

Tais ditaduras são a causa principal do sub-desenvolvimento, ou em trocos miudos, do estado de miserabilidade de todos os países sul-americanos, com exceção do Uruguai.

guai, única democracia realmente existente na América do Sul, único país portanto não sub-desenvolvido.

Uma das últimas vítimas do absolutismo militar foi a Argentina, que antes de tornar-se sua vítima, era o terceiro país melhor organizado financeiramente do orbe.

E' oportuno lembrar que Ghandi considerava a emancipação da Índia dependente não só da "eliminação total do predomínio da Inglaterra", mas também de ser libertada das forças de defesa.

Pontificou Ghandi: "Uma nação, mesmo governada por seu próprio exército, não pode ser moralmente livre."

Menos livre é o Brasil, preso a

uma corrente militar que, há 20 anos o infelicitou, corrente que, nos últimos tempos, se insurgiu contra a implantação do sistema parlamentar e se aliou a políticos profissionais sem escrúpulos para favorecer analfabetos com o direito de voto, no claro propósito de abocanhar, por meio de eleitorado facilmente ludibriável e comprável com mercês governamentais, o resto de liberdade que ainda permite aos brasileiros respirarem.

E' notório que forças militares, mesmo em montante gigantesco como o reunido por Mussolini, nada significam numa guerra, quando seu país não dispõe de base econômica suficiente.

(Continúa na página 36)

Ele ficou pasmado Vendo o belo penteado!



Pasme também, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

ARTIGOS DO DIA...

INJUSTIFICA'VEL OMISSÃO

REALIZOU-SE em Lisboa um "Colóquio Internacional de Estados Luso-Brasileiros", incluindo estudos distribuídos pelos seguintes itens: I — A Terra e o Homem; II — A Língua; III — A Literatura; IV — As Belas Artes; V — A Sociedade a Política e a Economia; VI — O Ordenamento Jurídico; VIII — Instrumentos de Investigação e Cultura.

Simultaneamente fez-se uma Exposição de livros brasileiros, destinados a permanecerem em Portugal. Nessa parte a Biblioteca do Exército foi chamada a cooperar e ministrou uma seleção das suas obras, acumuladas de 20 anos de contínua atividade editorial. O Prof. Celso Cunha, principal orientador brasileiro na organização do "Colóquio", até foi muito insistente e lembrado quanto a essa contribuição. Esqueceu-se, porém, completamente, da participação de intelectuais militares na reunião de Lisboa. A omissão sôa tanto mais injusta quanto a cultura militar brasileira tem fortes vinculações com a cultura lusa, na qual deita raízes.

E a verdade é que não faltariam intelectuais militares capazes de fazer honrosa e fecunda companhia ao numeroso grupo de escritores e estudiosos civis que o sr. Celso Cunha mobilizou para o conclave de Lisboa. Só a título de lembrança, apontamos três nomes expressivamente representativos da moderna cultura militar brasileira e que poderiam ter levado importante contribuição aos debates do "Colóquio". São eles: o Gen. Inácio José Veríssimo, Cel. J. B. Magalhães, Ten. Cel. Nelson Werneck Sodré.

XXX

POR QUE?

Por que será que o programa "O céu é o limite" não incluiu, até hoje, entre os temas propostos aos seus concorrentes, nenhuma figura ou fato da nossa História Militar? Não têm faltado figuras da História Universal, escritores, artistas e cientistas, na maior parte, diga-se de passagem, estrangeiros, embora sejam sempre, pelo que representam, nomes universais. Nada impediria, porém, que de vez em quando o tema fosse algum grande soldado brasileiro, que os há numerosos e portadores de rica personalidade.

XXX

INICIATIVA DUAS VEZES BENEMÉRITA

O ilustre comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro, o Gen. Augusto Magessi, está pretendendo aproveitar o antigo solar de Henrique Lage, no jardim Botânico, para ampliar o estabelecimento que dirige. Grande e oportuna idéia, aliás já aventada anteriormente. Mas seria realmente uma beleza se ali se instalasse o internato, a exemplo do que ocorre com o exemplar "Colégio São José", que abriga o internato e o externato em edificações diferentes.

O Colégio Militar do Rio de Janeiro reclama instalações que permitam atender à procura que vem tendo em razão, principalmente, do alto padrão educacional em que se coloca. O aproveitamento do antigo solar de Henrique Lage teria ainda a vantagem de salvar aquele precioso patrimônio cujo destino corre o risco de vir a ser, desgrazadamente, o de loteamento, ditado pela ganância dos lucros imobiliários.

Por todos os motivos, portanto, merece apoio o esforço do Gen. Magessi.

O prefeito Francisco Negrão de Lima, para os íntimos "o Chico", ganhou, partido do funcionalismo municipal do Distrito Federal, novo apelido: "Negrão Boa Praça"...

(Explicação: embora não seja ele muito bom para os servidores municipais, aos quais paga os vencimentos com atraso, está com a psicose de mudar os jardins de todas as praças cariocas...).

○

Nosso colega de redação, Augusto Aguiar, ("Aconteceu e não contaram") é pessoa muito chegada ao deputado Lúthero Vargas, a quem diz admirar como ortopedista, pintor e escultor. São sempre vistos juntos na Câmara dos Deputados e também em lugares "bem" da Zona Sul.

Quando a briga entre o deputado Vargas e o prefeito Negrão de Lima chegou ao "climax", o jornalista foi visto, jantando com o governador da cidade, numa churrascaria de Laranjeiras, na colunista Nancy Guimarães. No dia seguinte, foi a notícia publicada pela jovem e excelente repórter em sua coluna política, chamando Aguiar de "secretário particular" do deputado Vargas. Foi o bastante para o rapaz queimar-se: escreveu carta à colega, na qual afirmava: "não fui, não sou, nem pretendo ser secretário

Política Pitoresca

Érico Wanderley

rio do deputado Vargas, como aliás de nenhum outro político militante nesta praça..." Não tardou a surgir, nos meios políticos cariocas, uma quadrinha:

"Ser secretário é o fim,
Ser secretário não quero.
Se o ser já é bem ruim,
Quanto mais ser do Luthero..."

(que foi atribuída ao nosso colega: ele nega mas ninguém acredita).

○

O ministro (do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal) Luiz da Gama Filho, que nas linhas seguintes figurará como o "Pai", escreveu violentíssima carta ao filho, o vereador carioca Luiz Gonzaga da Gama, que passará a ser nesta notícia o "Filho", contra o apoio que ele tem emprestado ao projeto de aumento de impostos do prefeito do Rio. Rompeu, assim, o Gama Filho, que é o pai, com o

Gama, que é o filho, provocando o seguinte comentário do sr. Hugo Ramos, presidente da Câmara Municipal que também é Filho:

— Não foi negócio de pai pra filho, visto que o Gama, que é filho, perdeu, com a carta do pai, de ser nomeado procurador do Tribunal de Contas da PDF (onde o pai funciona) e possivelmente a reeleição de vereador... Em minha opinião: tal pai, tal filho...

○

Contam que o vereador Manuel Blasquez, no calor de discussão na "Gaiola de Ouro", gritou para um colega:

— Vossa Excelência não passa de um **descalcificado** social.

O CORDÃO DOS JOTAS — 1

Estas são as duas primeiras, de uma série de quadrinhas que o cronista parlamentar Queiroz Campos nos enviou, e que, a partir desta semana, passaremos a publicar:

J. G.

Jongo de giria, ginga o jongo
Empenha o pinho e aponha "cor-
tas"

De gula fácil, camundongo
Rói do Tesouro as sobras far-
itas...

(Continúa na página 39)

AS MAIS CURIOSAS NOTÍCIAS

MÉXICO-CITY — Rafael Duenas tentou suicidar-se, cravando no peito um furador de gelo. Salvo, declarou que estava contente por ainda viver, porque, ao tentar contra a existência, queria apenas saber "qual a impressão que se tem quando se vai morrer."

○

SAN DIEGO — Intimado pelo juiz a explicar seu meio de vida, David Hedrick, processado por tráfico de entorpecentes, declarou: "Há algum tempo, defendo-me com cheques falsos."

— ■ —

Amia a teu inimigo, porque melhor é a paz que a guerra, e nessa guerra a vitória é fraqueza e se ficas vencido triunfo. — (Padre Antonio Vieira).

○

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS DE BELEZA

Pindorama.

PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a cor natural. PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA, PERFUMARIAS S.A. S. Propria, Rua Anna Mery, 1844 - Rio



O CANDIDATO — Vamos ver quem lança o primeiro satélite...

SISTEMA PARLAMENTAR E MILITARISMO

(Continuação)

O advento de uma hecatombe as reduz a nada, tal qual ocorreu na Itália de Mussolini e acontecerá no Brasil.

Os gastos crescentes, absurdos e injustificáveis com as nossas forças armadas, obstam tenhamos alicerce econômico.

Os E.U.A., quase sem forças armadas, num regime salutar em que, cessada a guerra, os cofres públicos se emancipam da manutenção de suas forças, inclusive da oficialidade, como dispunham de estrutura econômica sólida, puseram em armas, na última guerra, 7 milhões

de homens e decidiram o curso do conflito internacional.

O custo da vida vem ascendendo incessantemente, em limites ineditos em nossa vida e inteiramente injustificáveis.

Ha 20 anos, antes do malfadado e aniquilador vintênio, uma casa, sita na Av. Copacabana, custava cerca de 100.000 cruzeiros. Hoje seu preço anda por 10 milhões. Uma boa camisa custava cr\$9,00 e hoje seu preço é superior a 300; um quilo de queijo comprava-se por cr.\$2,50 e agora custa muitas vezes essa quantia.

Em geral verificou-se e vem ocorrendo ascensão geral e alarmante do custo da vida, sem que nenhum cataclisma, nenhuma convulsão a justifique.

Motiva essa multiplicação do preço de tudo — com a resultante de incontáveis compatriotas ficarem inibidos de consumir muitas coisas imprescindíveis — exigências de elementos militares de aumento de soldo — sempre atendidas.

Tais exigências desvalorizam o dinheiro e a burocracia civil, em parte em consequência da diminuição de seu valor aquisitivo, esforça-se e consegue aumento de seus vencimentos. Esses acréscimos diminuem, de novo, o valor monetário. Os ganhos dos militares passam, em consequência disso, a não satisfazerem, pelo que conseguem outros aumentos, continuando o círculo infernal inflacionário.

E o pior é que os militares fazem crescer não somente seus ganhos como seus efetivos, que aumentam concomitantemente com a desgraça nacional.

As vicissitudes apontadas, e muitas outras notórias, têm sua causa precípua na manutenção de forças militares em número enorme, não comportada pelas nossas disponibilidades financeiras, forças das quais não precisa o Brasil, com efetivos assim tão consideráveis.

Chefes militares estão sempre apontando abusos realmente existentes e constantes de funcionários da União, Estados, Municípios, Prefeituras, Autarquias e Sociedade de economia mista ganharem somas absurdamente elevadas. Pleiteiam novas vantagens, em vez de se valerem de seu prestígio para evitar tais

(Continúa na página 40)

LYCETOL

REUMATISMO, ARTRITISMO, GOTA E ÁCIDO ÚRICO

Obtêm-se ótimos resultados com o uso do LYCETOL efervescente de Giffoni. Dissolvente de areias, cálculos de ácido úrico e uratos.

Depósito: Drogeria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 —

Laboratório: Rua Moraes e Silva, 29-A — Rio.

NA HORA DO ALMOÇO... MÚSICA ALEGRE E RECONFORTANTE

A PRA-3
Rádio Mundial
(em 860 kcs.)

APRESENTA
DE SEGUNDA A SÁBADO
NO HORÁRIO DAS 12,05 ÀS 12,30

O PROGRAMA

Musical Trianon

— ■ —
Música seleta e variada — Rítmos de todo o mundo rigorosa-
mente selecionados — As melhores novidades em gravações —
Um programa para os que amam a música popular universal e
que bem expressa a alta Linha de programação
da nova "Mundial."

— ■ —
OFERTA DA

Fábrica de Bebidas Trianon

O Congresso que

Augusto Aguiar

DURANTE 7 hem contados dias o deputado socialista Aurélio Viana (das Alagoas) conseguiu obstruir os trabalhos da Câmara dos Deputados. Era um homem só, de partido do qual o sr. Aurélio é a metade da bancada no Palácio Tiradentes (a outra metade é o sr. Rogê Ferreira, que recentemente andou pela URSS), um deputado apenas, o representante de Estado politicamente inexpressivo (e eu posso falar assim, pois modéstia à parte também sou alagoano) que conseguiu represar os trabalhos parlamentares por uma semana. Nem o poderoso PSD, a irrequieta UDN ou esse PTB jovem e um tanto transviado — ou melhor: a maioria, a oposição e a minoria não conseguiram superar os embaraços criados pelo sr. Aurélio durante a votação da intervenção federal nas Alagoas.

Não conclua apressadamente o leitor que o sr. Aurélio Viana seja o maior e melhor deputado da atualidade. Nada disso. S. Excia. é um bom representante do povo, infelizmente um tanto teórico ainda e com uma psicose que empana, muitas vezes, o brilho de sua atuação: seu ódio cego, constante, implacável contra a UDN — o que o torna monótono e menos produtivo. Não foi apenas o mérito pessoal do sr. Aurélio que fez parar a Câmara; foi a inconseqüência dos homens dos demais partidos nessa planície de valores negativos, salvo umas poucas exceções que é o nosso Congresso. A ausência dos deputados aos trabalhos, ou o desinteresse puro e simples em relação aos problemas nacionais, a inércia generalizada. Uma Câmara fria, sem vibração, inconciente e inconseqüente — onde os interesses pessoais quase sempre são sobrepostos aos interesses nacionais.

Também e anteriormente o sr. Aliomar Baleeiro, quando da discussão do Orçamento, conseguiu igual resultado: parar a Câmara. (Mas Baleeiro tinha a auxílio-lo o

se diverte...

sr. Carlos Lacerda, Odilon Braga, Herbert Levy, além dos udenistas menores, os "Udn's boys" que repetem ao microfone o que seus líderes lhes segredam ao ouvido.

Na obstrução de Baleeiro verificou-se uma vitória da UDN. No caso de Aurélio Viana, verificação de que essa Câmara, que aí funciona, regista e aparece nas manchetes dos graves jornais burgueses, não se encontra à altura da realidade brasileira: vive acocorada enquanto o sr. Moisés Lunion assassina colonos no Paraná, Jânio Quadros manda sua polícia espaldeirar operários, Alagoas se prepara, com o infeliz retorno do sr. Muniz Falcão, para mais uns assassinatos políticos — e a inflação aumenta, os transportes se desorganizam, a inquietação se faz sentir em todas as camadas sociais e o nosso mágico Juscelino Kubitschek vive nos ares, entre a irre realidade de Brasília e o descalabro administrativo do Rio de Janeiro.

Há uma Comissão de Inquérito na Câmara, sobre os negócios da Shell-Esso, na qual ocorrem fatos os mais curiosos. Em sua última reunião um depoente, quando inquirido pelo deputado Adolfo Gentil (PSD-Ceará) fez entrega ao douto organismo de uma fotografia, na qual aquele parlamentar era visto a banquetear-se em companhia do senador Assis Chateaubriand (PSD-PA) com os "big shots" da Esso e da Shell. Ai, então, Gentil perdeu as estribeiras:

— Meus senhores, comi, como,

e comprei com os homens da Shell e da Esso...

No "pinga-fogo" (início da sessão do Palácio Tiradentes), o deputado Atilio Fontana (PSD-SC) lia, e lia mal, um catatau enorme. Flores da Cunha (ontem UDN, hoje ninguém sabe o que e futuramente PTB), que se encontrava na presidência não se conteve:

— Deputado, entregue esse papelório à taquigrafia, pois o senhor está tropeçando muito...

— Tropeçando não — atalhou o jornalista Reinaldo Ribeiro (do "Correio da Manhã"), que se encontrava por perto — ele está é levando o português às quedas...

Comentava-se, na "sala de café", o fato de Plínio Salgado haver restabelecido todos os símbolos integralistas menos a camisa-verde. Uns diziam que os integralistas tinham medo do apelido "galinha verde"; outros que Plínio se estava peronizando e descamizando; vários palpites, enfim, até que uma pergunta-explicação do socialista Rogê Ferreira se fez ouvir, encerrando a questão:

— E como poderia o padre Ponciano Santos usa-la?...

De Rogê Ferreira e Aurélio Viana (hoje abundantemente citados nesta coluna) há uma história curiosa e verídica: o primeiro discursava e o segundo apertava, não deixando que nenhum outro deputado se aproximasse do microfone. E como o sr. Rogê Ferreira atacava Plínio Salgado, Luiz Campagnoni (PRP-RGS) queria a todo custo defender o "chefe nacional. E como Rogê só permitia apartes de seu correligionário Aurélio Viana, o italo-gaúcho não se conteve e saiu gritando pelo plenário:

— Isso é demais... isso é demais... a metade da bancada socialista passando a bola para a outra metade... e não deixando ninguém mais entrar no jogo...

E para terminar, não se deve esquecer que o Francisco Macedo (PTB-Sergipe) sauda os jornalistas com um alegre (sem dar a mão, nem permitir abraços) e sonoro:

— Boa tarde meu "jovem menino"...



Os acessos agudos cedem prontamente; a expectoração é facilitada e a calma sobrevém, com o

PO' INDIANO

NOS CASOS CRONICOS

GOTAS INDIANAS GIFFONI

POLÍTICA PITORESCA

(Continuação da página 35)

J. T.

Foi candidato e não passou
De um trocadilho desta vez:
"Votei em mim — Plínio afir-
[mou —
caso contrário, enjoarei..."

Durante o governo do sr. Café Filho, quiz o general Lott processar o escritor José Lins pela famigerada Lei de Segurança. Motivo: o grande escritor escrevera crítica no vespertino "O Globo" criticando diversos generais.

Pelo visto, o general é francamente do processo...

Anda apavorado o sr. Vieira de Melo, líder da Maioria, com a apresentação da candidatura do sr. Clemente Mariani ao governo da Bahia, com apóio do governador Antonio Balbino.

Enquanto isso, o sr. Juracy Magalhães canta: "Ai que saudades eu sinto da Bahia..."

Canta e não então.

O Banco do Brasil emprestou milhões (100) à Standard Oil Company of Brasil, companhia que auffera lucro fabulosos com a distribuição e venda de produtos petrolíferos no Brasil.

Ao mesmo tempo, anuncia-se no vo poço petrolífero no Taboleiro dos Martins, em Maceió... e a Petrobrás não adquire mais sondas para furar mais, porque o dinheiro que arranca do povo mal lhe chega para comprar a imprensa.

Flores da Cunha, ex exaltado udenista, mergulhou no PTB. Pelo partido do sr. Jango, Brizzola e caterva, será candidato à reeleição pelo Rio Grande do Sul.

A verdade, porém, é que, mesmo mudando, ele continuará o mesmo...

O general Lott apoia os "prorogacionistas" na Câmara dos Deputados. Seu satélite, o sr. Jotaká, que às vezes é presidente da República, também se mostrou favorável à emenda do deputado Esmerino Arruda.

Em compensação, Lott foi apoiado, como candidato à presidência da República, pelo senador Assis Chateaubriand...

O governador Moisés (Engole Terra) Lupion teve um título de 9 milhões de cruzeiros, emitido por uma de suas firmas, protestado pelo Banco do Brasil.

De nada adiantou o protesto...

No Paraná continua morrendo gente. Companhias do sr. Lupion exploram os colonos. Os colonos protestam. Os colonos são fuzilados. Lupion Engole Terra continua feliz.

O povo protesta, de nada adian-

Ismar de Goes Monteiro está agindo em Alagôas. Foi nomeado diretor da Caixa Econômica Federal naquele Estado pelo padre Medeiros Neto. Ismar traiu o padre, ficou com o governador (impedido) Muniz Falcão. E quer fazer renascer o goemonteirismo nas Alagôas...

Quem sofre é o povo alagoano...

O governo que nos desgoverna está querendo prorrogar a vida da CURAP. Em outras palavras: a prorrogação do sofrimento do povo, com tantas prorrogações é um fato...

O deputado Brasília Machado Neto foi participar de reunião do Bem Estar Social em Porto Rico... mesmo porque, no Brasil, não há mais bem estar social. Com Brasília viajou outro campeão do bem estar: o sr. Segadas Viana...

Os deputados integrantes da Comissão de Turismo da Câmara Federal vão fazer turismo... em Istambul.

Turismo também fazem, no momento, o general Odilo Denys e o almirante Pena Brta (na Europa) e o brigadeiro Eduardo Gomes, em Petrópolis.

Na Itália, onde se encontram os srs. Hugo Borghi (PRT) e Emílio Carlos (PTN) fizeram um acordo: os dois marcharão juntos na sucessão paulista.

Os dois acordaram, juntos marchar, porém se os paulistas não acordarem, São Paulo poderá parar... com eles.

O "chefe nacional" Plínio Salgado em seu retorno ao sigma e aos símbolos integralistas, está ganhando muito dinheiro. "Objetos comemorativos de jubileu" estão sendo vendidos pelo Salgado, a preços salgados, aos seus correligionários: "paliteiro de porcelana com mão indicando a Trilogia Integralista", "cinzeiros com sigma" e distintivos, flâmulas e até bandejas de madeira e vidro. Também "diplomas de fidelidade" estão à disposição dos verdes fieis.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR
POR EXCELENCIA



— O Abdula é de amargar! Diz que em qualquer circunstância a mulher muçumana deve usar véu!...

SISTEMA PARLAMENTAR E MILITARISMO

(Continuação)

abusos que tanto prejudicam o Brasil. Uma das feições mais eversivas da inflação decorre do excesso de disponibilidades de pagamento posto nas mãos de determinados servidores do Estado.

Esquecem-se sempre de que um abuso não justifica outro.

Não escrevo estas considerações por ser inimigo das forças militares.

Muito pelo contrário o faço. Dejo sua permanência dentro de efetivos comportáveis pelas possibilidades dos recursos do Brasil.

Entre militares há grandes brasileiros e o que ora escrevemos, via de regra, está em consonância com o sentir deles.

Visamos com estas considerações

concorrer no sentido de evitar o desaparecimentos das forças militares, tal como ocorreu na antiga Roma, pois agindo como o vêm fazendo se estão suicidando.

Se o descalabro não fôr sopitado, tenderão as vítimas a não pagarem mais impostos, como já ocorre na França e em nosso Estado de Minas, onde o imposto territorial, atordoantemente aumentado para sustentar burocratas nomeados para conveniência de políticos despuddorados, determinou ficar assentado o linchamento de quem comprar terras que o govêrno leve à praça para cobrança de impostos.

Sem a satisfação de impostos as forças militares chegarão a seu fim,

pois não viverão de emissões sem valor.

Nosso numerário deveria ter crescido na base anual de 3 a 4% da renda nacional, mas no malogrado vintênio aumentou muitíssimo mais rapidamente.

Em 1937, primeiro ano do infasto vintênio, nosso meio circulante montava a 4 bilhões e 550 milhões de cruzeiros. Já em 1951 ascendia a 35 bilhões de cruzeiros e em 1956 a 81 bilhões!

No primeiro ano do escabroso vintênio, 1937, o total da despesa da União era apenas de 4 bilhões 143 milhões de cruzeiros; já em 1951 ascendia a 24 bilhões e 609 milhões, e em 1955, a 63 bilhões 287 milhões. Em 1956 essa despesa pública, com velocidade de aumento tão gigantesco quanto inconveniente e injustificável, passou a ser de 107 bilhões e 28 milhões de cruzeiros!!!

As nefastas conseqüências do predomínio de elementos militares no malfadado vintênio levaram o deputado Afonso Arinos a deixar as fileiras do presidencialismo, passando a militar nas do parlamentarismo, na expectativa de ver nosso país liberto daquela danosa influência.

Ampla divulgação ora em apreço, do estudo do aludido professor e parlamentar, trará incontáveis prosélitos para o sistema parlamentar, todos ávidos de obterem meio de nos emancipar do atual sistema pseudo-presidencial, que nos levou ao descalabro atual, sob a influência decisiva, embora um tanto velada, de elementos militares.

Considerável número de sectários do presidencialismo justificava sua preferência pela convicção de que esse regime propicia enorme força ao Executivo e que essa força mantinha o maior cometimento de nossa nacionalidade: — a conservação de nossa unidade política. atual, o pretenso presidencialismo estão passando para as fileiras do parlamentarismo, porque na forma atual, o pretenso presidencialismo, já não sustenta a unidade nacional.

Sente-se claramente que como reacção contra o parasitismo dominante, contra a existência no Brasil de duas fações, uma que produz e vive em constantes sobressal.

(Continua na página 42)

**Todos os sábados, a partir
das 21 horas a**

Rádio Copacabana

ONDAS MÉDIAS — 680 Kcs. — ZYP-20

ONDAS CURTAS — 4,965 Kcs. — ZYP-27

Apresenta:

O Grande Rádio-Baile

MARQUEZA

Patrocínio da

JOALHERIA E ÓTICA

MARQUEZA

Avenida Passos, 92 — Fone 23-0657

Comprem óculos e jóias

a vista ou a prazo

Careta

ENCONTRA-SE À VENDA
nas principais bancas de jornais e
revistas de todo o país, ao preço de
Cr.\$ 6,00

AGENTE GERAL PARA O
BRASIL

FERNANDO CHINAGLIA
DISTRIBUIDORA S. A.

Av. Pres. Vargas, 502, 19.º and.
Rio de Janeiro
Tel. 43.6161

NOS ESTADOS E TERRITÓRIOS
TERRITÓRIOS DO GUAPORÉ: Li-
vria Violeta, Cruz & Cia. (Pôrto
Velho).

AMAZONAS: Livraria Escolar Lt-
da., Rua Henrique Martins, 177/181
(Manáus).

PARÁ: Albano H. Martins & Cia.,
Trav. Campos Sales, 85/89, (Be-
lém).

MARANHÃO: Ramos d'Almeida,
Praça João Lisboa, 114, (São Luís).

PIAUÍ: Cláudio Moura Tote, Rua
Cochão Rodrigues, 1189, (Teresina.)

CEARÁ: J. Alar de Albuquerque
& Cia., Praça do Ferreira, 621,
(Fortaleza).

RIO GRANDE DO NORTE: Luís
Rodrigo, Av. Tavares de Lira, 48
(Natal).

PARAIBA: S. A. Luna, Rua do Ria-
chuelo, 266, (João Pessoa).

PERNAMBUCO: Joel Moura, Rua
da Matriz, 121, (Recife).

ALAGOAS: Distribuidora de Jornais
e Revistas Ltda., Rua da Boa Vis-
ta, 111 (Maceió).

SERGIPE: Livraria Regina Ltda.,
Rua João Pessoa, 137, (Aracajú).

BAHIA: Distribuidora de Revistas,
Sousa, Ltda., Rua Saldanha da
Gama, 6, (Salvador).

MINAS GERAIS: Soc. Distribuidora
de Jornais e Revistas Ltda., Av.
Andradas, 280, (Belo Horizonte).

ESPIRITO SANTO: Alfredo Copoli-
lo, Rua Jerônimo Monteiro, 361,
(Vitória).

SÃO PAULO: Distribuidora de Jor-
nais e Revistas, A Intellectual S.
A., Avenida Casper Libero, 36 —
3.º and., salas 307/8, (São Paulo).

PARANÁ: J. Chignone & Cia. Ltda.
Rua 15 de Novembro, 423, (Curi-
tiba).

SANTA CATARINA: Arthur Beck,
Caixa Postal 130, (Florianópolis).

RIO GRANDE DO SUL: Salvador
La Forta, Rua 7 de Setembro, 723,
(Porto Alegre).

MATO GROSSO: R. Carvalho &
Cia., Praça da República, 20,
(Cuiabá).

GOIÁS: Agrício Braga, Av. Anhan-
guera, 18, (Goiânia).

TEMOS EM TÓDAS AS GRANDES
CIDADES DOS ESTADOS. SUB-
AGENTES ENCARREGADOS DE
NOSSA DISTRIBUIÇÃO

A poesia curiosa de Minas

Artur de Castro Borges

Apanhadas ali e mais adiante,
bem feitas, dignas do povo que as
criou e que joga os autores no os-
tracismo (o que é prova evidente
de consagração), são também as
poesias que meu Pai anotou e guar-
dou, sempre repetindo-as, aos qua-
tro ventos, como a querer que não
se perdessem.

JARDINEIRO

"Se de todo beijo brotasse
Uma rosa ou um jasmim,
Tôda moça em cada face
Tinha plantado um jardim
Cheio de jasmims e de rosas,
Tudo plantado por mim."

O amor está em tôda parte e
até num ângulo de rocha desabro-
cha, conforme a imagem belíssima
de Junqueiro, daí as quadrinhas
versarem, quase tôdas, sobre beijos
etc.

DESILUSÃO

"Esta noite eu tive um sonho,
Parecia sonho de louco:
Abraçado com uma pedra,
Dava boquinha num tóco".

Mas, às vèzes o amor se trans-
forma num verdadeiro inferno, como
se transformou o dêste poeta:

"Se encontrases no teu caminho,
A mulher que eu já "queri":
Faz o sinal da cruz
E foge como eu fugi!"

Em outras ocasiões o poeta é que
se apaixona e a amada fica indife-
rente:

"Tal desaraca não se evita,
Até que parece lenda:
Meu amor faz tanta fita...
E compra fita na venda!"

SURDOS

AURICULARES
INVISÍVEIS
"WEIMER"

do dr. Reichmann. Sem fios, sem pilhas.
Restitui a normal audição. Eliminação
dos zumbidos. Última maravilha alemã.
Preço de propaganda: Cr\$ 900,00. Pegam
prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado.
— Av. Copacabana, 75 — Apt. 204 —
Tel. 57.2452 — Rio.

Dizem que a montanha, o isola-
mento faz o filósofo e eis aqui u-
ma quadra filosófica:

"O teu pé decerto cabe
Num sapatinho chinês;
Mas a tua vaidade não cabe
Em tôda a China talvez..."

O que cerca o "cantor" está
sempre, nas comparações que faz e
a rapadura não podia falhar:

"Teu coração, bem amado,
É de tão grande doçura
Que se fôsse quadrado,
Parecia rapadura..."

Mas a presença eterna é a da
amada ou do amado como em:

"Os olhos têm suas meninas,
As meninas têm seus olhos
E os olhos das meninas
São as meninas de meus olhos."

Não haveria revista que chegas-
se, fôssemos retratar tôdas as qua-
dras mineiras, mas as que aqui fi-
caram mostram bem o espírito a-
nônimo do que são, do que valem,
e por que ficaram.

SISTEMA PARLAMENTAR E MILITARISMO

(Conclusão)

tos e outra improdutiva e que, in-
cessantemente, suga todas as recur-
sos da anterior, a unidade nacio-
nal passou a perigar.

Há muita gente desejosa de ver
como vão viver certos elementos mi-
litares insaciáveis e desgraçados,
depois de fracionado o Brasil.

Estou escrevendo estas despreten-
ciosas páginas debaixo de cruciantes
dores, na expectativa de que talvez
sejam um dos meus últimos esfor-
ços em prol do Brasil.

São como que um ato de última
vontade e, empenhado em servir
nossas populações, como as de
quaisquer outros países, termino com
uma recomendação que gostaria ti-
vesse força no mundo: evitem o ge-
vêrno de militares.

NOVA ATRAÇÃO DIÁRIA
PARA OS OUVINTES DE RÁDIO!
ÀS CINCO E MEIA DA TARDE:

“No Reino do Baião”

SOB O COMANDO DE

Luíz Gonzaga

PELAS ONDAS ME'DIAS E CURTAS
DA

Rádio MAYRINK VEIGA

DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA, DAS
17:30 ÀS 18:30, AS DANÇAS A-
LEGRES, AS MU'SICAS ROMÂNTI-
CAS OS CASOS CURIOSOS E AS
ANEDOTAS SABOROSAS DO NOR-
DESTE BRASILEIRO, EM

“O Reino do Baião”

Vinol



COMBATE A ANEMIA